MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantili.

Professor de Educação Infantili.

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação; deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propiciando o deservolvimento pleno da criança, garantindo a dus funções da educação infantili, indispensáveis e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da família e da comunidade; proporcionar condições minoral e social, ampliação de suas experências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo ensino-aprendizagem; participar de forma efetiva no Horário da Trabalho Pedagógico Coletivo, numa perspectiva de formação continuada, visando o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, do su propriado do espaço, dos binquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materiais necessário para o deservolvimento de stividades pedagógicas; receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e sada da unidade; registrar a frequência dián da do ciração, acompanhar a criança diariamente na sua entrada e sada da unidade; registrar a frequência dián da do ciração, acompanhar a criança diariamente na sua entrada e sada da unidade; registrar a frequência dián da do ciração, acompanhar a criança diariamente na sua entrada e sada da unidade; com que estejam soba sua responsa

Professor de Pré-Escola:

Desenvolver o trabalho padagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da
Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas
Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas
Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e saída da unidade. Observar e registrar o
desenvolvimento das carianças. Participar das reunides de país sempre que convocado pelo diretor ou responsable
pela unidade. Manter contato direto com os pais para troca de informações. Acompanhar cientar e cuidar da higiene
pessoal da criança, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Encaintaria a oagente
saúde. Acompanhar as crianças en sa horas de refeição, orientando-as no processo de alimentação. Registrar a
frequência diária da criança e encaminhar para o diretor e/ou responsável Acompanhar as crianças em atividades
setemas a unidades. Antever, organizar e controlar or material innecessário para o desenvolvimento de atividades
setemas a unidades. Antever, organizar e controlar or material innecessário para o desenvolvimento de atividades
iliuminação, vertilação das saías, etc. Organizar, driigir e cuidar pelo uso apropriado do espaço, dos brinquedos e dos
materiais. Manter a direção e/ou responsável informada de todo o trabálho em desenvolvimento com o grupo de
criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins. Professor de Pré-Escola:

Auxiliar de Acão Educativa:

Auxiliar do professores na execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar", pedagógicas, Auxiliar os professores na execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar", pedagógicas, Auxiliar os professores en execuçãos, alimentando as contra compositores por a compositor de compositores por a compositor exponsável; executar e orientar as crianqas/alunos quanto às condições de higiene, auxiliando-as no banho, troca de fraídas, a se vestir, calçar, pentear e guardara seus pertences, com vistas a garantir o seu bem-estar; atuar como um facilitador do desenvolvimento integral da crianças/aluno, adotando uma atitude pedagógica de formação e de rientação, estabelecando uma relação segura, estável e afetiva que contribua para a formação de uma auto-magem positiva e saudável; atender as crianças/alunos respetiando a fase em que estão vivendo; interessar-ae e entender a processo de daplação das Cede Municipal de Ensirso, participar das formações propostas pedago Departamento de processo de adaplação das crianças/alunos, atendendo suas necessidades; participar do processo de integração escola/amilialidoromunidade; atender às prescrições de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho; conhecio processo de desenvolvimento da crianças/aluno, mantendo-se atualizado, por meio de leituras, encontros pedagógicos, formação continuada em servições e outros eventos; comunicar ao professor e/ou direção situações que requeram atenção especial; acompanhar e auxiliar no registro do desenvolvimento da criança/aluno, a fim de subsidiar a reflexão e o aperfeiçopamento do trabalho; cuantiem no recebimento e acompanhamento da criança/aluno diariamente na entrada e satida da unidade; auxiliar e orientar as criança/alunos no controle de suas necessidades.

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da crianga/aluno permanecendo vigilante durante todo o per acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis deengas, bem como acerca de to trabalho de desenvolvimento no grupo de criangas/alunos sob sua responsabilidade; organizar, orientar e zelar uso adequado do espago, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade; ter conhecime básicos da Lei de Direttizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n° 9.34496), do Referencial Curin a construção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção do material didáto, bem como na organização, higienização e manutenção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção do material dida pedagojico; organizar, com crianças/alunos, a sala e os materiais necessários para o desenvolvimento de atividades; atender ás necessidades de secola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar diferentes salas de aulas em que su presença se faça necessária, observando o planejamento das atividad interidato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. ntes em alvenaria, iluminação

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil					
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2				
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 0.2				
Monitor de CEC					
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES				
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAG DE BROS					

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES	
Estrutura da sala construída em concreto e la natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ve Observação: as demais características da e cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, guimbres a blatituda. desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos adma.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO INFANTIL
Estrutura do refeitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e						
cobertura estão em processo checagem.							
FUNÇÃO DESCRIÇÃO							
Professor de Educação Infantil							
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2						
Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITEM 6.2						
Monitor de CEC							
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES							
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas							
pelos servidores nos am	bientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL							
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,							
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.							

6.6) BANHEIRO DO BERCARIO					
	la em concreto e laterais predominantes em				
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa					
	edificação, tais como: área, pé direito, piso e				
cobertura estão em processo checagem.					
FÚNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil					
Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2					
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES				
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas				
	nbientes descritos acima.				
	TEÇÃO INDIVIDUAL				
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,				
Auxiliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC.				

6.7) BANHEIRO DO INFANTIL						
Estrutura do banheiro do infantil construída em concreto e laterais predominantes em						
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.						
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e						
cobertura estão em processo checagem.						
FUNÇÃO DESCRIÇÃO						
Professor de Educação Infantil						
Professor de Pré-Escola						
Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2						
Monitor de CEC						
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Não foram identificados riscos fícicos, químicos o biológicos pas atividades desenvolvidas						

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria. iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prepara e distribu refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para antender aos cardapios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardapio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gêneros alimentícios, temperando e ozarhando es alimentos, para obter o asbor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recolhe louças, talheres e utensilios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e guarda, para dexia-loe em condições de uso. Distribu as refeições preparadas, colocando-as em recipentes apropriados, a fim de servir aos álunos. Recebe é armazeran os produtos, observando data de validade de qualidade dos gêneros Solicita a reposição dos gêneros esilementicos, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades, para suprir a demanda. Zela pela impeza e higienização de cozinhas e copas, para asseguars au conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensilios, para asseguars au posterior utilização. Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de relatórios. Executa outras terdes correlatas determinadas polo susperior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o secunite risco por acentes

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o segu

- Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.
MEDIDAS DE PROTECÃO INDIVIDUAL.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
EPI	CA				
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741				
Luvas de Látex Forrada	14754				
Luvas de Látex sem talco	13796				
Avental de borracha / PVC	32334				
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891				
Touca	-				
Uniforme					

6.9) LACTÁRIO

Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇAO DESCRIÇÃO DAS ATI
Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES.
Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o exceptiones.

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o EGHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

FILIPLE CA

EPI

EPI	CA
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741
Luvas de Látex Forrada	14754
Luvas de Látex sem talco	13796
Avental de borracha / PVC	32334
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891

6.10) LAVANDERIA						
Estrutura da lavanderia construída em conciluminação natural e artificial (lâmpadas fluores	creto e laterais predominantes em alvenaria, scentes) e ventilação natural. dificação, tais como: área, pé direito, piso e					
cobertura estão em processo checagem.						
FUNÇÃO	FUNÇÃO DESCRIÇÃO					
Os servidores da PMP não acessam o local -						
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas						
pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades no local.						

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

ano. - Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO
- Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

Alegundo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radio (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitática de TOTA e vita de la completa de la complet

movimentação). Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte idógica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (foglio); 30 minutos

T _(pias/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 23,1 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.
- Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3**.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h

L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição;

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 23,1 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na IRR-15 e INIC-06.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho. Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

am objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbár

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6 ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.
 - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO N°10 - UMIDADE

NECA O NO PORMINADE. Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 – AGENTES QUÍMICOS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO N° 13 – AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°11 e 13.

ANEXO Nº 14 – AGENTES BIOLÓGICOS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

ANEXO Nº 04 DA Nº 10 ANTIO ANTIONALES LA CINTROLLES LA CIN

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES

IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Altravés da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

						CARACTERIZA					ENQUADR		
LOCAL/FUNÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS				(Riscos: Físico / Químico / Biológico)					AD	(C.DE INSALUBRIDADE	ADIC.	DE PERICULOSIDA	
				AGENTE	E FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1.2	×	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Sala de Aula / Atividades	Professor de Educação Infantil	2	17	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1.2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
17	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1,2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1.2	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Sala dos Professores	Infantil	2	ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
	Professor de Pré-Escola	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1.2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Banheiro do bercario (criancas	Professor de Educação Infantil	2	ŀ	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
10000	Monitor de CEC	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	Ŀ	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	X	Não caracterizad
(crianças de 3 a	Professor de Pré-Escola	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	Ŀ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Lavanderia do	Monitor de CEC	2	0	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х .	Não caracterizado	Х .	Não caracterizad
berçario / infantil	Professor de Educação	2	ŀ	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Refeitório (crianças de 0 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	ŀ	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizad
de 0 a 5 anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracterizad
10230)	Monitor de CEC	2	ŀ	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracterizad
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do	30°C	EPI de acordo com PPRA	x	Não caracterizado	x	Não caracterizad
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Foolio	Intermitente	Abaixo do	30.5°C	EPI de acordo com PPRA	×	Não caracterizado	x	Não caracterizad

endo a função no local, na data da elat

Limite de Tolerància para calor foi obtido para Taxa de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcalih para o lactàrio e de 200Kcalih para s

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabalho	Eng.º de Segurança do Trabelho	Coordenado Geral do SESMT
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESMT
1. 1	TO LAT TURNS	3 0

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) ANTONIO BOLDRIN**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de ntadoria especial, as seguintes definições e condições:
 - Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasi danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em
 - decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
 Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo
 - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de amento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:
 - A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
 - toleránida estabeleculos peia mixi-13 do IIII. O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da
 - Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em
 - demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pública em Geral						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
	EMEI ANTONIO BOL	DRIN				
Atividade: Educaç	ão					
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02					
Endereço: Rua Jo	ua Jorge Anéfalos s/n Bairro: Vila Sônia					
CEP: 13408-255		Telefone: 3425-1279				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til				
N° de servidores	no local: 34					
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantii (manhã) segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.					
Horário de Trabalho padrão	The second secon					
Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feir (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)						
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)					

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 29/09/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades
- Caracterização do ambiente de trabalho:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);
- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (i de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterila predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertuyado, as terinais caracteristicas de edinicação, tais como, area, pe direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

PUNÇOES / DESCRIÇAO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola tem as seguintes competências específicas: I — em relação às atividades gerais: a) implem ne Escola a intenta de ação adotada no Plano de Gestão de Escola, observadas as diretirzes de Secretaria e ne Escola intenta de ação adotada no Plano de Gestão de Escola, observadas as diretirzes de Secretaria e controlador de la competencia de Secretaria e de Secretaria de Certaria de Certaria

comissões para execução de tarefas especiais, p) avocar, em casos especiais, as artibujões e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobre petições, recursos e processos de caso; n) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola; o caso; n) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola; o caso; n) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola; o caso; n) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola; o caso; n) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola; o caso; no caso; no caso; no caso professores de escola; nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sincidanda; o) apiicar pena de represensão a servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escola; n) propor, quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de feiras dos funcionátios. III – em relação à administração finamenta e de Escola indremes sobre a aplicação dos recursos finamentes; o) responde pela administração fonamenta e de Escola indremes sobre a aplicação dos recursos finamentes; o) responde pela administração dos consumos egêneros alimentícios da unidade. São competências comuns ao Diretor de Escola e ao Secretário de Escola em suas respectivas áreas de atuação; 1. participar dos processos de: a) identificação das necessidades de cursos e outras modalidades de formação para atingir melhoria de qualidade na atuação dos pesas que termo de controlar a refugência didicidade se servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar e afesto a fector de servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar e afesto a fector de servidores que ocupam cargo ou f

Escriturário de Escola:

Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escritura retalivos á vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Exp certificados de conclusão de ciclo e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais pró quadros de horáno de aulas e controlar o cumprimento de cargo professor en outrolar de cumprimento de cargo professor en cargo de vida des auditorias do ensino. Administração gono en cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração gono en cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração gono en cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração gono en cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração gono en cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração gono en cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração gono en cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração gono en cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração gono en cargo de de vida de sauditorias do ensino. Administração gono entre de vida de sauditorias do ensino. Administração en cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração gono entre de vida de sauditorias do ensino. Administração de cargo de vida de sauditorias do ensino. Administração en cargo de vida de sauditorias do ensino entre de vida de sauditorias do ensino entre de vida de vida

itendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES īcados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativi pelos servidores nos ambientes descritos acima

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((lampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (lampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantil:

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, desenvolver o trabalho pedagógico dietamente com as crianças de 0 a 6 anos, projecionato o desenvolvembre pleno da criança, garantindo as duas tunções de deducação Infantil, indispensáves e projecionato o desenvolvembre pleno da criança, garantindo as duas tunções de deducação Infanti, indispensáves e adequadas para promover o bem estar social da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, ampliqação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo ensino-aprendizagem; participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, numa perspectiva de formação continuada, visando o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, culturais e educativas em que a escola estiver envolvida; organizar adequadamente, o uso apropriada do espaço, dos brinquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materiais necessário para o desenvolvimento de atividades pedagogicas; receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e saldá da unidade; espetiar a frequência diária da criança, acompanhar, organizar e controlar o materiai necessário para o desenvolvimento de atividades pedagogicas; receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e saldá da unidade; espetiar a frequência diária da criança, acompanhar, organizar e controlar o material encesario para o desenvolvimente contato com con se país ou responsáveis, informando-se o evinetardo-se sobr

ológicas; acompanhar o sonofrepouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período; ompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o balho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade; organizar, orientar e zelar pelo a decquado do espaço, dos materias, binquedos e equipamentes sob sua responsabilidade; cronalizar, orientar e zelar pelo a decquado do espaço, dos materias, binquedos e equipamentes sob sua responsabilidade; ter conhecimentos cional para a Educação Infanti, do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos Processos de Desenvolvimento e rendizagem. Direttizeo Qurindares Nacionals para a Educação Espacia na Educação Basica, auxiliar o processor de processor de la compansa de rendização, de compansa de la compansa de la compansa de la compansa de adoles, atender ás necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas rentes salas de aulas em que sua presença se faça necessária, observando o planejamento das atividades erminado pela Secretaria Municipal de Educação, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior didato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Prof Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e Observação: as demais características da edificação, tais como: area, pe cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii
Professor de Pré-Escola

Auxillar de Ação Educativa
Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram irdentificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades c IDEM ITEM 6.2 icados riscos físicos, quimentos descritos acupelos servidores nos ambientes descritos acumEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Total de Professor de Educação Infantii, Professor de Educação Infantii (Professor de Educação Infantii), Professor de Educação Infantii (Professor de Educação Infantii (Professor

Não se aplica às funções de Profes

6.4) SALA DOS PROFESSORES 6.4) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (i/empadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação infantil
Professor de Pré-Escola

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO
Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e Observação: as demais características da cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa DESCRIÇÃO Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL
Estrutura do refeitório do infantii construida em concreto e laterais predominantes em
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa
Monitor de CEC Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades d
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO

Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa
Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC. 6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banheiro do infantii construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Educação Infantii Professor de Educação Infanti Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS MAS OF ENGLISE.

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Meznateiro:
Prepara el distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidos e qualidade dos gêneros alimentidos, temperando e ozorinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recoihe lougas, talheres e utensilios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagame e guarda, para desix-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a fim de servir aos altunos. Revebe e amazeran ao produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros. Solicita a reposição dos gêneros alimentícios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades, para supur a demanda. Zela pela impeza e higienização de cocinhas e copas, para assegurar a conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensilios, para assegurar sua posterior utilização. Formecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para elaboração de

elatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Nas atividades realizadas pelas Merer

<u>- Calor:</u> Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
EPI	CA				
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741				
Luvas de Látex Forrada	14754				
Luvas de Látex sem talco	13796				
Avental de borracha / PVC	32334				
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891				
Touca					
Uniforme	-				

6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e coberturá estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

<u>- Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o GRE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E

CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.		
MEDIDAS DE PROTEÇÃO II	NDIVIDUAL	
EPI	CA	
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741	
Luvas de Látex Forrada	14754	
Luvas de Látex sem talco	13796	
Avental de borracha / PVC	32334	
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891	
Touca	-	
Uniforme		

6.11) LAVANDERIA
Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em aivenaria, iliuminação natural e atrificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas por la complexa describa servidores con sembientes describas estas escribidores por sembientes describas estas estas con sembientes describas estas estas con sembientes describas estas estas describas estas estas describas estas estas describas estas describas estas describas estas estas describas estas describas estas estas describas estas estas describas estas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades no local

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO Nº3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/hr) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos locatários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alouma movimentacão).

alguma movimentação.

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress

Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- T _(fogão): 30 minutos T _(plas/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

- = Período de medição;

Não foi realizada medição, pois não possui cozinha na unidade. Atualmente, para refeição dos alunos do ensino infantil, são utilizadas as instalações da Escola de Ensino nental ao lado. - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº3</mark>.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T legistació, 30 mínutos M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

- Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância
- O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 22,9 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. Assim não ficou caracterizada condição insalubre peto Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO N°6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

hiperbáricas. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

ionizantes. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

ANEXO N°9 – FRIO

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS AREXON 13 - AGENTES dulminos As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possive locniculir que. Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

biológicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoa ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO N° 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LICAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017

ANEVOL OUAD	DO DE DECLU	TAROCE CO	NOLLICÕEC I	TOA
ANEXO I - QUAD	IKO DE KESU	LIADUS E CO	JNCLUSUES - I	LICA

						CARACTERIZA Siscos: Fisico				AF	ENQUADR IC DE INSALUBRIDADE		DE PERICULOSID
LOCAL/FU	NÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS			AGENTE	_	TEMPO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE	NÃO	SIM	NÃO.	SIM
		_	_	AGENTE	FORIE	EXPOSIÇÃO	CONC.	L.I.	CONTROLE	NAO	Minimo Médio Máximo	NAO	om
Sala da Diretora / Secretaria	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	L	1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	26	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	0										
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	3	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Atividades	Professor de Pré-Escola	2			4.								
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
970000000000000000000000000000000000000	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	•										
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
berçario (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2											
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
,	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
(crianças de 3 a	Professor de Pré-Escola	2			- 0					٠			- 1
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Lavanderia do berçario / infantil			0										, i
Área Externa da Escola	Serviços Gerais	10	1	Radiação não ionizante	Sol	Intermitente	Aval. Qualitativa	NA	Devem ser disponibilizados os EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
Refeitório (crianças de 3 a 5 anos de idade) Cozinha				Não poss	ui na un	idade - utiliza	ım o refeiti	ório e a	cozinha da Escola	de Er	sino Fundamental		
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2					- 1						
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	ľ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2	ľ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza

2) Para o caso em tala, as MEDIDAS DE CONTROLE "NA" (Não se Aplica) aos riscos fisicos, químicos e biológicos, já que não existentes no ambiente de trabalho onde os servidores laborados tendros de desenvolvam suas attividades de METIDAS DE CONTROLE (Coletivas e Administrativas) estão propostas no PRA.

I) " - ": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT

6) O Limite de Tolerância para calor foi obtido para Taxa de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcal/h para o lactário e de 200Kcal/h para a cozinha - Anexo N° 03 da NR 15. nbora previsto no PPRA, não foi considerado risco ergonômico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi rev

ela obtervincia das condições atuais de trabalho a exposição a agentes insalubres elou perigosos está devidamente controlada, nos termos das No ras nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTD 3.214, de 08 de junho de 1978.

Rubens Cenci Mota Fernando Luiz da Silva Junior Coordenado Geral do SESMT Theyen Clob.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) ANTÔNIO RODRIGUES DOMINGUES**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte

cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

 - Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é Availação Quantitativa do agente nocividade do agente, neste caso, e considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodología e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
- O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da

Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do

EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Indi demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI ANTÔNIO RODRIGUES DOMINGUES

7.111.01	TO RODRIGOZO DOMINIOSZO				
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA			
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA			
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29				
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo			
	EMEI ANTÔNIO RODRIGUES	DOMINGUES			
Atividade: Educaç	ão				
Grau de Risco cor	nsiderado na EMEI: 02				
Endereço: Rua Jo	ão Alves de Almeida, nº 357	Bairro: Vila Fátima			
CEP: 13412-080		Telefone: 3413-4933			
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo			
Empreendimento: Escola Municipal de Educação Infantil					
N° de servidores r	10 10 0011 02				
Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantii (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.					
Horário de Trabalho padrão Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.					
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)				
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)				

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, nas datas de 03/10/2016 e 06/12/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes



- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais;
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);
- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventiluação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idanpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características de adificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola:

O Diretor de Escola en as seguintes competências específicas: 1 - em relação às atividades gerais: a) implementar na Escola a limina de ação adotada no Plano de Gestão de Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria na Escola a limina de ação adotada no Plano de Gestão de Escola, observadas as diretizes da Secretaria etaria na Escola en Ilimina de ação educada por la contratoria de alunos; do organizar o indráno de autas e de expediente da Secretaria; e) assian; juntamente com o secretário de escola, todos od documentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; f) conferir certificados de conclusão de citor ou curso, g) convocar e presider reunides do Comselho de Escola e da Equipe Escolar; h) presider selectual de conclusão de citor ou curso, g) convocar e presider reunides do Comselho de Escola e da Equipe Escolar, h) presider selectual de la Escola; a lorda de Escola; a) assegurar a toda Equipe Escolar, alunos e pais ou responsáveis, o conhecimento do Regimento Comum das Escolas Municipais; k) assegurar a interpentação de ações educativas pela Equipe Escolar; que visem o deservo/vimento de atitudes de respeito aos valores essenciais ao convivio social; 1) decidir sobre recursos interportos por alunos, ou por seus responsáveis relativos à avaliação do aluno, no processo de aprendizagem, ouvido(s) (s) professor(es) envolvido(s), m) responder pelo cumprimento, no ámbito de Escola, de autoridades superiores, el reporter determinações encessaárias à amautenção da repularidade dos serviços; o) defear competências e atribusções aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, assim como designar competências e atribusções aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, assim como designar competências e atribusções aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, as atribuções e competências e competências

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribuições e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, a) decidir sobre petições, recursos e processos de o caso; 1, apruar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola, s) o caso; 1, apruar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola, s) representando às autoridades superiores; 1) responsabilizar-se peta legalidade, regularidade r autenticidade da vida escolar dos alunos. II — em relação à administração de pessoa: a) atribuir dasses evolu turmas aos professores da escola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; o) aplicar pena de reprenesão a de escola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; o) aplicar pena de reprenesão a de secola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; o) aplicar pena de reprenesão a de secola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; o) aplicar pena de reprenesão a de secolar de legislação vigente. Por comporte de Escola a descolar de legislação de secolar de legislação de secolar o expensor de legislação de descolar de legislação de legislação vigente de legislação de legi

Escriturario de Escola:

Organizar e manter alualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituração,

Organizar e manter alualizados prontuários de documentos fea alunos, procedendo ao registro e à escrituração,

relativos à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Expedir

certificados de conclusão de ciclo e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais próprios

quadros de horário de aulas e controlar o cumprimento da carga horária anaul. Manter registro e processos de

analizada de reunides escolares administrativas e de termos de visitar des auudicais do de otimos. Administrativas e de termos de visitar des auudicais do de micro. Administrativas e de termos de visitar des auudicais do de micro. Administrativas e de termos de visitar des auudicais do de micro. Administrativas e de termos de visitar des auudicais do de micro. Administrativas e de termos de visitar des auudicais do de processo de consideres e papies em perio que termitem na ecoda.

ntendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lémpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (ampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação infamili:
Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, monte a como de la c

determinadas peu superior.

Professor de Pré-Escola:

Desenvolver o Inhabito pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por día. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor e/ou responsável da unidade. Tendo para isso 1 (uma) hora por día. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e salida da unidade. Observar e registrar c desenvolvimento das crianças. Participar das reunides de país sempre que convocado pelo diretor/ ou responsáve pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e cudar da higien pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar crientar e se usar da ogran.

criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribujões a fins.

Auxiliar da Ana-Educativa.

Auxiliar da Portinasce sa a execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar" pedagógica recreativas, higiene e saúde: manter-se integrado (a) com o (a) professor (a), auxiliar nas refeições, alimentando a crianças/alunos ou orientando-as sobre o comportamento à mesa de acordo com a orientação do professor integradas que a concipio de higiene, auxiliando-a no banho, troc de fraídas, a se vestir, caiçar, pentear e quardar seus pertences, com vistas a garantir o seu bem-estar atuar com um faciliator do deservolvemento integrad da crianças/aluno, adotando uma atitude pedagógica de formação e do positiva e saudável; atender as crianças/alunos respetando a fase em que estão vivendo; interessar-se e entender proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar da formações propostas pelo Departamento de Educação; comunicar ao professor e ao diretor anormalidades no processo de trabalho; participar ativamente n processo de adaptação das crianqas/alunos, atendendo suas necessidades; participar do processo de integraje escola/familiatornumidade, atender às prescrições de Mediona, Higiene e Segurança do Trabalho; conhecer pedagógicos, formação cominanta en serviços e utros eventos, comunicar as professor de utagraje a studos que requieram atenção especial; acompanhar e auxiliar no registro do deservolvimento da criança/aluno, a fim di subsidiar a reflexão e o aperfeiçoamento do trabalho; auxiliar e orientar as crianças/alunos a companhamento da criança/aluno, a fim di subsidiar a reflexão e o aperfeiçoamento do trabalho; auxiliar o rocebimento e acompanhamento da criança/aluno a fimiliariamente na entrada e saída da unidade; auxiliar e orientar as crianças/alunos no controle de suas necessidades

fisiológicas, acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período; acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o trabalho de desenvolvimento no grupo de corranças/alunos sob sua responsabilidade, organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade, ter conhecimentos uso adequado de spaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade, ter conhecimentos Nacional para a Educação Infantil, do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem, Diretrizes Curriculares Nacionals para a Educação Especial na Educação Básicia; auxiliar o professor na construção do material didático, bem como na organização, higenização e manutenção do material didático-pedadoçico, organizar, com criançasálunos, a sala e os materiais necessários para o desenvolvimento de sua dividades; atender ás necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas de aulas em que sua presença se faga necessário, abservando o planejamento das atividades determinado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identific

ficados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividos pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa

Vionitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
entificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades (

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (idanpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil IDEM ITEM 6.2

IDEM ITEM 6.2 Professor de Pré-Escola

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO
Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação: as demais características o cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAD. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refeitório do infantil construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidar pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

BANHEIRO DO BERÇARIO
 Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
 FUNÇÃO
 DESCRIÇÃO

FUNÇAO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades

nado foram identificacios riscos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL
Estrutura do banheiro do infantii construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos a história.

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS AIVUADADES

Merendeiro:
Prepara e distribu irefeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardapios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardapio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gêneros alimenticos, temperando e ocarinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recolhe louças, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e guarda, para deixão los em condições de uso. Distribu as refeições preparadas, colocando-as em recipentes aproparadas, colo de conservando data de validade do se generos Solicita a respoisação dos gêneros salmenticos, veníficando periodicamente a posição de estoques e prevendo futura necessidades, para suprir a demanda. Zela pela impeza e higienização de cozinhas e copas, para assegurar su posterior utilização. Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de

Podetano sunarque.

Riscos Por Agentes Ambientals Nas OPERAÇÕES

R

Nas atividades - Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico

CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

Solio E G G G G G G G G G G G G G G G G G G						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
EPI	CA					
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741					
Luvas de Látex Forrada	14754					
Luvas de Látex sem talco	13796					
Avental de borracha / PVC	32334					
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891					
Touca	-					
Uniforme	-					

6.10) LACTÁRIO

Estrutura do lactário construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

IDEM ITEM 6.9

IDEM ITEM 6.9

HUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATI

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES.

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte ris

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o 6FE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EPI

CA

Luva támica com forto para ella temperatura

35741

EPI
Luva térmica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC
Calçado de segurança sem bico de aço /
Botas de PVC forrada
Touca
Uniforme 27891

6.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

FUNÇÃO
Os servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A i**nsalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído continuo ou intermitente significativas nos locais

foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" - IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida.

10.4 (2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa que TETE utilização Addicta de Addicta de 2000.

alguma movimentação).
Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (fogão): 30 minutos - T (fogão): 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h - L.T. adotado conservadoramen

- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15)
- L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 25,6 °C. Logo, abaixo mitec de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T (floglas): 30 minutos
- T (plass/bactor): 30 minutos
- M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h
- L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15)
- L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 27,1 °C. Logo, abaixo iltes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

ANEXO Nº6 - I RABALHO SOB CONDIÇOES HIPERBARICAS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

hiperbáricas - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

- Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7</mark>

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°10 – UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

· Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POFIRAS MINERAIS condição que exponha os servidores à poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos. - Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13**.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por or possível concluir que: - Não foi observado o trabalahlo, sendo possível concluir que: inspeção re



8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANCA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93 412/86

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OÙ SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*)

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

				I			ÇÃO DA EXPO			H	ENQUADR	_	
LOCAL/FUNÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS				(Riscos: Físico / Químico / Biológico)				AD	IC.DE INSALUBRIDADE	ADIC.	DE PERICULOSIDAD		
LOCALIFO	NÇADIGHEN EXPOSIOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Sala da Diretoria / Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	28	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	0										
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	3	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
1711/01/07/01	Monitor de CEC	2	2	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠										
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠										
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Sala dos Professores	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Professor de Pré-Escola	2	٠							٠			
Banheiro do bercario (criancas	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2											
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
,	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2											
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	ľ	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
1976/1000000000000000000000000000000000000	Monitor de CEC	2		NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Lavanderia do berçario / infantil			0						- 7				
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2											
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	,	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Cozinha	Merendeira	12	4	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	1										
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	Ŀ	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do LT	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado

sbora previsto no PPRA, não foi considerado risco ergonômico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi revogado

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabalho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESM1
1. 10	TO at torda	2 0
- Jeerero	telepet. Lyley	1 / 10 m

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) BRUNA FERREIRA DA SILVA**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação O presente Li CAT e un documento ontre lican evidenticados e sestilados de avaniação do meio ambiente de traballin com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro

O Art. 277 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS. DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

 - Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é

presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

· Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de

o Ait. 279 de riceltad ilistrogas estabelece que os procedimentos tecinicos de mento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodología e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTF

O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da **FUNDACENTRO**

 Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em

demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine o de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA			
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
CNPJ: 46.341.03	3/0001-29				
Atividade: Admini	stração Pública em Geral				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo			
	EMEI Bruna Ferreira d	a Silva			
Atividade: Educaç	ão				
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02				
Endereço: Rua C	hiquinha Gonzaga nº 180	Bairro: Água Branca			
CEP: 13420-128		Telefone: 3426-2776			
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo			
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til			
N° de servidores	no local: 30				
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.				
Horário de Trabalho padrão					
Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-f (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)					
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)				

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

nto ambiental foi realizado nas d lências físicas da EMEI, localizado em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 09/02/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- · Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais

Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (E de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO

- Legislação Previdenciária: - Decreto 3048 de 06/05/1999:

Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura e stato em processo checagem SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação, as demais características da edificação, tais como: área, pé dierlo, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribuíções e competência, qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobre petições, recursos e proces ou caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escolar qualquer como de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quar o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escolar direito de caso de caso

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (lampadas fluorescentes), ventuação natural e artificial (ventulador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantii:

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propiocanto o desenvolvemento pleno da criança, paramitivo a de usas tunções da educação Infantii, indepensáves e propiocanto o desenvolvemento pleno da criança, paramitivo at obas tunções da educação Infanti, indepensáves e adequadas para promover o bem estar social da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimatar seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo ensino-aprendizagem; participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Colletivo, numa perspectiva de formação continuada, visando o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, culturais e educativas em que a escola estiver envolvidar organizar a dequadamente, o uso apropriado do espaço, dos brinquedos e dos materiais, responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e contoriar o materiai necessário para o desenvolvimento de atividades pedagógicas; receber e acompanhar a criança diadramente na sua entrada e saldá da unidade, egipatirar a frequêncial diária da criança, acompanhar promater autoridar dos sobre o avanço do educando e obtendo dados de interesse para o processo educativo, acompanhar as criança en atividades esternas à unidade, com prévia autorização dos país ou responsáveis, informando-se o cientardo-os sobre o avanço do e

intaletales, menera a uneque etcu contras atribulções a fins.

Auxillar de Ação Educativa:

Auxillar de Ação Educativa:

Auxillar de Neção Educativa:

Auxil

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o periodi acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possiveis doenças, bem como acerca de todo trabalho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade; organizar, orientar e zelar pel uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade; er conhecimento básicos da Lei de Direttres e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96), do Referencial Curricula Nacional para a Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96), do Referencial Curricula Nacional para a Educação Salecia de Sepecial na Educação Salecia, auxiliar o professo porte de Carlança de Adelescente e dos Processos de Desenvolvimento Aprendizagem. Direttress Curriculares Nacionals para a Educação Especial na Educação Salecia, auxiliar o professo pedagópico, organizar, com crianqua/alunos, a sala e os materiais necessários para o desenvolvimento de sua altividades; alender às necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para altuar na diferentes salas de autias em que sua presença se faça necessária, observando o planejamento das atividade determinado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superici imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES tificados riscos físicos, químicos e biológicos nas pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Professor de Pré-Escola. Não se aplica às funçõ Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL						
SALA DE AULA	SALA DE AULA / ATIVIDADES					
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ve	Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).					
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e					
cobertura estão em processo checagem.						
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC						
•						

6.4) SALA DOS PROFESSORES	
Estrutura da sala construída em concreto e la	terais predominantes em alvenaria, iluminação
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ve	ntilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	IDEM ITEM 6.2
Professor de Pré-Escola	
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas
	bientes descritos acima.
MEDIDAS DE PROT	ΓΕÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica às funções de Professor de l	Educação Infantil e Professor de Pré-Escola
6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO	
Estrutura do refeitório do berçário construíd	a em concreto e laterais predominantes em
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	das fluorescentes) e ventilação natural.
	dificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 6.2
Monitor de CEC	
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químio	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas

MEDIDAS DE PRO	I EÇAO INDIVIDUAL
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC.
6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL	
Estrutura do refeitório do infantil construída	a em concreto e laterais predominantes em
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	das fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 6.2
Monitor de CEC	
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químio	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos am	bientes descritos acima.
MEDIDAS DE PRO	ΓΕÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica às funções de Professor de	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
	ativa e Monitor de CEC.

pelos servidores nos ambientes descritos acima

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO						
Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes er						
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa						
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso						
cobertura estão em processo checagem.	979 U 9 9 9 1000					
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil						
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2					
Auxiliar de Ação Educativa	IDENTITEN 0.2					
Monitor de CEC						
RISCOS POR AGENTES AME	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químic	os e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROT	EÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,					

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,					
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.					
6.8) BANHEIRO DO INFANTIL					
Estrutura do banheiro do infantil construída em concreto e laterais predominantes em					
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.					
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e					
cobertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil					
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2				
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 0.2				
Monitor de CEC					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,					
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC					

6.9) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

poserior unicato duras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

шенти объетимо в кепешт анучанием em modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

CONTOLOGO IN PARTE NO 1, Teoperatramente.					
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
EPI	CA				
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741				
Luvas de Látex Forrada	14754				
Luvas de Látex sem talco	13796				
Avental de borracha / PVC	32334				
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891				
Touca					
Uniforme	-				

6.10) LACTARIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.9
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

<u>Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lacídrio da escola. Os resultados das avaliações qualitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

CA 5741
1754
3796
2334
7891
-
-
Ī

Estrutura da lavanderia construida em conc	reto e laterais predominantes em alvenaria,		
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluores	scentes) e ventilação natural.		
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e		
cobertura estão em processo checagem.			
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO		
Os servidores da PMP não acessam o local -			
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES		
	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES cos e biológicos nas atividades desenvolvidas		
Não foram identificados riscos físicos, químic pelos servidores nos am	os e biológicos nas atividades desenvolvidas bientes descritos acima.		
Não foram identificados riscos físicos, químio	os e biológicos nas atividades desenvolvidas bientes descritos acima.		

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído continuo ou intermitente significativas nos locais

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 koal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Témico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (foglio): 30 minutos - T (pias/balcilo): 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 29,2 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NIHO-0.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T (fogão): 30 minutos

- T (plas/baselo): 30 minutos - M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 27,0 °C. Logo, abaixo fies de tolerância estabelecidos na NR-15 e NIO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº 4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO N°6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio. - Assim **não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9**

ANEXO N°10 - UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade. - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº10</mark>.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

Não foi obse ado o trabalho sob condição que exponha os servic

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 – POEIRAS MINERAIS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras ıs. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizad no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que . Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

· Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES

PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL
Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **ELETRICIDADE**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria n° 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO L. OLIADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES... LTCAT

					CARACTERIZA	CÃO DA EXE	POSICÃO			ENQUADR	AMEN	го
				(Riscos: Fisico / Químico / Biológico)				ADIC DE INSALUBRIDADE ADIC DE PERICULOS				
LOCAL/FUNÇÃO/GHE/N° EXPOSTOS		AGENT	AGENTE FONTE TEMPO CONC. LT. MEDIDAS DE			NÃO	NÃO SIM NÃO SIM					
			-		EXPOSIÇÃO			CONTROLE		Minimo Médio Máximo		
Sala da Diretora /	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caract
Secretaria	Escriturário de Escola	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caract
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2 1		NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caract
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caract
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caract
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caract
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caract
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caract
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caract
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caract
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caract
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caracti
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caract
505/303	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	χ	Não caract
	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caract
Sala dos Professores	Professor de Educação Infantil	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caract
	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caract
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caract
berçario (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracti
oe v a z anos oe idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracti
,	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caract
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caract
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caract
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caract
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caract
Lavanderia do berçario / infantil												
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracti
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracti
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracti
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracte
Cozinha	Merendeira	12	Calor	Fogão	Intermitente	Abeixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	Х	Não caracti
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracte
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracti
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracte
	Monitor de CEC	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracti
Lactário	Merendeira	12	Calor	Fogão	Intermitente	Abeixo do	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	Х	Não caracte

" - ": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT.

O Limite de Toleráncia para calor foi obtido para Taya de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcalih para o lactário e de 200Kcalih para a cotinha . Aneyo Nº 03 da NR 15

a observância das condições atuais de trabalho a exposição a agentes in: s nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 08 de junho de 1978.

RESPONSÁVEL TÉCNICO				
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota		
Eng.º de Segurança do Trabalho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT		
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESM I		
1. 1	TO at torila	2 0.		
- James	telipet. Lylup	7 1 () () () () ()		
		MURCUS C. MOVE.		



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) DEOLINDA ELIAS CENEDESE**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de
- aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

 Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte
 - cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado
 - ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

 Avaliação qualitativa do agente nocivo:a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os creates iede o pículei:
 - agentes lodo e níquel;

 Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de trabalho.
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de tamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

 A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

 O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

 Será considerada a adocân de Equinamento de Proteção Coletiva EPC que elimine.

 - Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em
 - demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de a cocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

DEOL	INDA ELIAS CENEDESE				
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA			
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29				
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua 2233	Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo			
EMEI DEOLINDA ELIAS CENEDESE					
Atividade:Educaç	ão				
Grau de Risco con	nsiderado na EMEI: 02				
Endereço: Rua [Rua Dona Amélia Giusti Berreta, nº 70 Bairro: Ártemis				
CEP: 13432-038	CEP: 13432-038 Telefone: 3438-1371				
Município: Piracic	Município: Piracicaba Estado: São Paulo				
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infan	til			
N° de servidores i	no local: 36				
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil(manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.				
Horário de Trabalho padrão	de Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil(tarde): segunda				
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)			
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)				

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari

4) MÉTODO DE TRABALHO

- O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:
- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades:
- Caracterização do ambiente de trabalho:
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos disponíveis.

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78:NR-15 (Atividades e Opera Insalubres);NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);NR-6 (Equipan de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:-Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015:Anexo IV(Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), vertilação natural e artificial (ventilador).

Observação, as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

cobertura estão em processo checagem.

PINÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

Diretor de Escola:

Diretor de Escola a limba de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizos da Secretaria et casola a limba de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizos da Secretaria et casola a limba de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretizos da Secretaria et casola de lamba de la

deregar competencias e antouiçoes aos serviotores que doupam cargo ou função na Unidade Escolar, qui decidir sobre pelições, competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, qui decidir sobre pelições, recursos e processos de sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso; n apurar ou fazer apurar irregularidades de que verham a tomar conhecimento, no ámbito da Escolas, o) decidir quanto a questões de emergência ou crisisão no presente Regimento ou nas autenticades des escolas, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; o) aplicar pena autenticades des escolas, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sindicância; o) aplicar pena autenticades ao a servidor que coupa cargo ou função na Unidade Escolar; d) propor quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de fenas dos funcionários. III – em releção a administração fornarcer e de material: a) autorizar a requisição de material permanente e de consumo a de reprensão a servidor que coupa cargo ou função na Unidade Escolar; d) propor, quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de fenas dos funcionários. III – em releção a administração fornarcer acide e material; a) autorizar a requisição de material permanente e de consumo e) pela administração fornarcer acidades de cursos e outras nodalidades de fornação para atingir mehoria de qualidade na atuação. La participar dos processos de : a) identificação das necessidades de cursos e outras nodalidades de fornação para atingir mehoria de qualidade na atuação do desempenho do sistem a II – as a caso e consumo de planor de caso de consumo e glanor a desta de caso de caso de caso de consumo e glanor a decidade dos mesmos; III — controlar a requiência destina dos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar e a testar a freqüência mensal; IV — avaliar o desempenho

ido e mantendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇÁRIO SALA DE AULA / ATIVIDADES

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e afriticiai (iampadas nuorescentes), veniliação natural e atriticiai (ventiliador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Educação Infantiti:

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as orianças de 0 a 6 a 6 anos, inclusiva de proportionar de como de la co

responsáveis; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imedialo.

Professor da Pré-Escola:

Desenvolver o trabalho pedagógico, direlamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor e/ou responsável da unidade, tendo para isso 1 (uma) hora por dia. Receber e acompanhar a criança diarnamente na sua entrada e salda da unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reunidos de pais sempre que convocado pelo diretor/ ou responsável plane producido de ratinga, de acordo com a sir entenpões de Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar os agente de saúde de ou setor de saúde das crianças que acretaria Municipal de Educação. Encaminhar cas agente de saúde e/o u setor de saúde as crianças que apresentarem algum problema em seu estado geral de saúde. Acompanhar as crianças ans horas de refeição, crientando-as no processo de alimentação. Registrar a frequência dária da criança e encaminhar para o diretor e/ou responsável. Acompanhar as crianças em atividades externas a unidades. Antever, organizar e contriotar o material necessário para o desenvolvimento de atividades pedagógicas com as crianças. Preservar as condições artibientais apropriadas ás atividades espaços, dos brinquedos e dos materiais. Manter a direção dour esponsável informada de todo o trabilho em desenvolvimento com o grupo de criança sob sua responsábilidade. Executar outras atribuções a fins.

despracy, tou brindence et ous materials is intalled an expension of the contractivate and the study of adulation of deservolvimento como or grupo de criança sob sua responsabilitade. Executar outras atributições a fins.

Auxiliar de Acio Educativa:

Auxiliar de Acio Educativa:

Auxiliar os professores na execução das atividades que atrangem o pinémio "educar e cuidar", pedagojoles, recreativas, higeine e solide, manter-sea integrado (a) com o (a) pressor (a) auxiliar nas refesposa, almentando as responsaível; executar e orientar as crianças/aluno, adanto da contractiva do como a crientar do do professor (a) auxiliar os no banho, troca de fratadas, a se vestir, cajar, pentear e guardar seus pertences, com vistas a garantir o seu bem-estar, atuar como um facilitado do deservolvimento integral da ciranqa/aluno, adantado uma atude pedagógica de formação de de orientação, estabelecendo uma relegão segura, estavel e afetiva que contribus para a formação de uma auto-imagem positiva e saudivel, atender as crianças/alunos respectando a face em que estão vience, interessar-se de integrando de contractiva de comunicar ao professor e ao diretor anormalidades no processo de trabalho; participar ativamente no processo de dapadação das crianga/alunos, adendendo suas necessidades; participar do processo de integração escola/amilia/comunidade, atender às prescrições de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho; conhecer o processo de desapor comunicar ao eserviços e do medicina, a professor elou direção situações sobisidar a refeixão o coa perfeiçoamento do trabalho; auxiliar no recebimento e acompanhamento da criança/aluno diariamente na entrada e salda da unidade; auxiliar e orientar as crianças/alunos no controle de suas necessidades

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS MAS OF ENGAGE

Não foram identificados riscos fisicos, químicos e biológicos nas ativiades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL SALA DE AULA / ATIVIDADES Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC

Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES	
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ve Observação: as demais características da e	terais predominantes em alvenaria, iluminação entilação natural e artificial (ventilador). dificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	IDEM ITEM 6.2
Professor de Pré-Escola	IDEW ITEW 6.2
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químio	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos am	bientes descritos acima.
MEDIDAS DE PRO	TEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica às funções de Professor de	Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO				
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa				
Observação: as demais características da e cobertura estão em processo checagem.	dificação, tais como: área, pé direito, piso e			
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO			
Professor de Educação Infantil	,			
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2			
Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITIEW 6.2			
Monitor de CEC				
RISCOS POR AGENTES AM	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES			
	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas			
pelos servidores nos ambientes descritos acima.				
MEDIDAS DE PRO	TEÇÃO INDIVIDUAL			
	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,			
Auxiliar de Ação Educa	ativa e Monitor de CEC.			

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL					
Estrutura do refeitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em					
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.					
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e					
cobertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil	IDEM ITEM 6.2				
Professor de Pré-Escola					
Auxiliar de Ação Educativa					
Monitor de CEC					
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,					
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.					

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO					
Estrutura do banheiro do berçário construíd					
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa					
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso				
cobertura estão em processo checagem.					
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil					
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2				
Auxiliar de Ação Educativa	IDENLILEM 6.2				
Monitor de CEC					
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES				
Não foram identificados riscos físicos, químic	os e biológicos nas atividades desenvolvidas				
pelos servidores nos ambientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROT	EÇÃO INDIVIDUAL				
Não se aplica às funções de Professor de	Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,				
A III A - M - F - I	U M U d - OFO				

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL						
Estrutura do banheiro do infantil construída	strutura do banheiro do infantil construída em concreto e laterais predominantes em					
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e						
						cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil						
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2					
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 0.2					
Monitor de CEC						
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas						
	bientes descritos acima.					
MEDIDAS DE PROT	TEÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Esco						

6.9) COZINHA Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e Observação. as definido de servicio de la constante de la cons

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

Internadario:
repara e distribui refesções, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos nesmos para atender aos cardapios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refejões, observando o cardapio, quantidade estabelecidas e qualidade dos gelencos alimentos, temperando e cardapio, quantidade estabelecidas e qualidade dos gelencos alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da nidade. Recebe ou reconhe louças, talheres e utensilios empregados no preparo das refejões, providenciado sua vagem e guarda, para deixá-los em condições de uso. Distribui as refejões preparadas, colocando-as em expientes apropriados, a firm de servir aos alumos. Recebe e amazena os produtos, observando data de validade e ualidade dos gêneros alimenticios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita sualidade da merenda. Solicita a reposição dos ogêneros alimenticios, verificando periodicamente a posição de stoques e prevendo futuras necessidades, para suprir a demanda. Zela pela limpeza e higientização de coxinhas e oposas, para assisquar a conservação e o boma especto das memmas. Povidencia a lavagem e guarda dos poses, para assisquar a conservação e o boma especto das memmas.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

- Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalno da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EPI	CA
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741
Luvas de Látex Forrada	14754
Luvas de Látex sem talco	13796
Avental de borracha / PVC	32334
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891
Touca	-
Uniforme	-



6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.9 FUNÇAO DESCRIÇAO DAS ATIVIDADES

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.9

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o secuinte risco por agentes

<u>Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTE	ÇÃO INDIVIDUAL				
EPI	CA				
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741				
Luvas de Látex Forrada	14754				
Luvas de Látex sem talco	13796				
Avental de borracha / PVC	32334				
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891				
Touca	-				
Liniformo					

6.11) LAVANDERIA
Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO FUNÇÃO
OS servidores da PMP não acessam o local
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO
- Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO Nº3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo a anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" — IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Segundo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classifico-use as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- T (fogão): 30 minutos
- T regisble); 30 minutos T cliesblesio; 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h :IBUTG= 30,0°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h :IBUTG= 30,3°C (NHO-06)

= Período de medição M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 27,6 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T (foglio): 30 minutos
- Togasbasio, 30 minutos M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h :IBUTG= 30,5°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h :IBUTG= 30,6°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 26,3 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº3.

ANEXO Nº 4 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO

(Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por
to realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições
vição.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

ionizantes. - Assim <mark>não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7</mark> ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidoresa vibrações. Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 – UMIDADE

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO $N^{\circ}12$ – POEIRAS MINERAIS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidoresà poeiras

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO N° 13 – AGENTES QUÍMICOS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes

químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

Anexon in Anexon Anexon

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo n 02 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICI ETA

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS
Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição considurose que na navira a existencia de anvidade e/ou operações pengosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO - LTCAT - EMEI DEOLINDA ELIAS CENEDESE

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

LOCAL/EUR	NÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS						Committee	010109.00		746	IC.DE INSALOBRIDADE	HUIV.	DE PERICULUS
LOCALIFO	TYPOTONEM EXPOSITOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora / Secretaria	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracteriz
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Professor de Educação Infantil	2	24	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2	1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	2	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2	2	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
rgramaratura	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Andread Andreit	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracteriz
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Sala dos Professores		2	Ш	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
berçario (crianças de 0 a 2 anos de idade)	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2	·	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Lavanderia do berçario / infantil			0					11	140		1		
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracteriz
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	Ш	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Cozinha	Merendeira	12	4	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	х	Não caracteriz
Defeibiele feelec	Professor de Educação Infantil	2	Ш	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Refeitório (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriz
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriz
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza

a observância das condições atuais de trabalho a exposição a agentes insalubres e/ou perigosos está devidamente controlada, nos termos das s nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTD 3.214, de 08 de junho de 1978.

Fernando Luiz da Silva Junior Felipe Fis	cher loreia Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabalho Eng.º de Segura	nça do Trabelho Coordenador Geral do SESM
CREA-SP 5069603415 Coordenado	or do PPRA Coordenador Geral do SESM

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) DEZOLINA PIRES BALTIERI**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em

decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar

- A metodología e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

- Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano

de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.
- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Indivídual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9,732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

DEZOL	INA PIRES BALTIERI				
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA			
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
CNPJ: 46.341.038/0001-29					
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo			
EMEI DEZOLINA PIRES BALTIERI					
Atividade: Educação					
Grau de Risco considerado na EMEI: 02					
Endereço: Avenid	a Euclides Figueiredo nº 79	Bairro: Vila Sônia			
CEP: 13408-022		Telefone: 3425-1910			
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo			
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til			
N° de servidores r	no local: 29				
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.				
Horário de Trabalho padrão	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantii (tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.				
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)			
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)				

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada A/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 10/10/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em

Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas

- Caracterização do ambiente de trabalho;

Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição

- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais;
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);
- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (E de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999:
- Instrução Normativa N° 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Cobertura estão em processo checagem se control de cont

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

O Diretor de Escola tem as espuintes competências especificas: 1 - em relação às atividades perais: a) implementar Do Diretor de Escola tem as espuintes competências especificas: 1 - em relação às atividades perais: a) implementar de competência especificas estados de Escola, observadas as diertizos da Seoretaria etará Municipal de Educação e as deliberações do Conselho de Escola; b) propor a instalação de classes, observadas os critérios estabelecidos pela administração superior; o) autorizar matírcula e transferência de alunos; d) organizar o horário de autuas e de expediente da Secretaria; e) assian; juntamente com o secretario de escola; todos od documentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; f) confeir certificados de conclusão de ciclo ou curso, g) convocar e presider reundres do Conselho de Escola é a Ecquipe Escolar; h) presider perais de conclusão de ciclo ou curso, g) convocar e presider reundres do Conselho de Escola e da Ecquipe Escolar; a) essentiva en actual de Escola; a de Escola; a) sesquar a toda Equipe Escolar, alunos e pais ou responsáveis, o conhecimento de Regimento Comum das Escolas Municipais; N) assegurar a integrada escolar dos exposes de escular de la compleximento de atitudes de respeito aos valores essenciais ao convivio social; 1) decidir sobre cursos interportes por alunos, ou por seus responsáveis relativos à avaliação do aluno, no processo de seita, regulamentos e de terminações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pelas autoridades superiores; n) expedir determinações, bem como dos prazos para execução dos exerviços; o) dederá celemnações, bem como dos prazos para execução dos exerviços; o) dederá escolar, a de cuada de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, evensos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre petições, evensos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, q)

comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, as atribujoões e competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; q) decidir sobre petições, recursos e processos de qualquer servidor que ocupa cargo de la competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso; r) apruar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito de Escola; o) caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito de Escola; o) caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito de Escola; o) caso; competência de alumbitar que de escolar dos alumos. II — em relação à administração de pessoa; a) atributor classes evolu tumas asos professors de secola, nos termos da legislação vigente; b) solicitar instauração de sincicância; o) aplicar pena de reprenesão a escovidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; d) propor, quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III — em relação à administração financeira e de Escola informes sobre a aplicação dos recursos financeiros; o, r) responde pela administração de consumo e gêneros alimentícios da unidade. São competências comuns ao Diretor de Escola e ao Secretário de Escola em sua respectivas fareas de atuação; 1 — participar dos processos de s. q) elementarios de acusto de caso de la caso de l

criturário de Escola; ganizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrituração, altros à vida escolar, especialmente no que se refere a matrícula, frequência e histórico escolar dos alunos. Expedir fritadados de conclusão de cicio e outros documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar em locais próprios dados de horário de aduais e controlar o comprimento do acarga horária anual. Manter registro e processos de allacebo de reunidos escolares administrativas o de termos de consecuencia de consecuencia en acardia enterminento aproximante processos de consecuencia de conse

ntendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da escola.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lémpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artificial (ampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação infamili:
Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, monte participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, entidascodáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da familia e da comunidade; proporcionar condesso adequadas para promover o bem estar social da criança, seu deservolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade; planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo ensino-aprendazgem; participar de forma eletiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, ruma perspectiva de participar das reuniões de pais, funcionários e outras previstas no calendário escolar, participar das atividades civinas culturais e educativas em que a escola estiver envolvida, organizar, adequadamente, o uso apropriado do espaço, dos birinquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação dos materiais necessário para o deservolvimento de atividades pedagógicas, receber e accompanhar a criança dariamente na sua das crianças a companhar as crianças na hora das refleções, orientando-as por poseas de alimentação; proceder a observação dos educandos, identificando as necessidades que interferem na aprendizaçem encaminhando-os para adálse; manter permanentemente contato com os pais ou responsáveis; informando-os e orientando-os sorienta

determinadas peu superior de Pré-Escola;

Professor de Pré-Escola;

Deservoiver o trabalho pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor elou responsável da unidade, tendo para isso 1 (uma) hora por dia. Receber e acompanhar a criança diaminente unidas de entredada do municipal de esconganhar a criança diaminente unidas de entredada do municipal de esconganhar de criança de entre d

criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins.

Auxiliar de Assa. Estucativa:

Auxiliar de Assa. Estu

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identifi

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

Não se aplica às funções de Prof

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo observace. cobertura estão em processo checagem

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 6.2
Monitor de CEC	
RISCOS POR AGENTES AME	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químio	os e higiógicos nas atividades desenvolv

pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL funções de Professor de Educação Infantil, P. Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

Professor de Pré-Escola

6.4) SALA DOS PROFESSORES Estrutura da sala constru ALLA DOS FINO ESSORIES (LIURIA DE LA CALLA DEL CALLA DE LA CALLA DE LA CALLA DEL CALLA DE LA CALLA DE

Observação: as demais características da e	edificação, tais como: área, pé direito, piso e					
cobertura estão em processo checagem.						
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil	IDEM ITEM 6.2					

Professor de Pré-Escola
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos ao MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUA

6.5) REFEITÓRIO DO BERCARIO	
Estrutura do refeitório do berçário construída em	
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas flu	uorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificaç	ão, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	,,, p, p, p
FUNCÃO	DESCRIÇÃO

ertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2
DISCOS DOD ACENTES AS	ADIENTAIS NAS OBEDAÇÕES

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos do MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAG SE.
Não se aplica às funções de Professor de Educação Intanti, Fron Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC. AL Professor de Pré-Escola

rio do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

obertura estão em processo checagem.	amouşae, tale semer area, pe amene, ples				
FÚNÇÃO	DESCRIÇÃO				
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2				
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES					

pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO Estrutura do banheiro o...) DANHEIRO DO BERÇARIO Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação tais consocietas de co cob

oservação: as demais caracteristicas da e	dificação, tais como: area, pe direito, piso
bertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantii Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químic	os e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos am	bientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banhairo do infantii construída em concreto e laterais predominantes em

Ivenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa Observação: as demais características da e obertura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantii Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químic pelos servidores nos am	

pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,

illuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem. FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merandero:

Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gêneros alimenticios, temperando e ozcinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recolhe lougas, talheres e utensilios empregados no preparo das refeições, produdenciado sua lavagame e guarda, para deixá-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a film de servir aos alunos. Recebe e armazena os produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimenticios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade da merenda. Solicita a reposição dos gêneros alimenticios, venticamo de prodicamente a posição de estoques e prevendo futura necessidades, para suprir a demanda. Zela pela limpeza e higienização de cocinhas e copas, para assegurar a conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensilios, para assegurar as

relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades

- Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROT	EÇÃO INDIVIDUAL
EPI	CA
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741
Luvas de Látex Forrada	14754
Luvas de Látex sem talco	13796
Avental de borracha / PVC	32334
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891
Touca	-
Uniforme	-

6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

coberturá estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Merendeiro (a)

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte risco por

<u>-Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do laciário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitavias para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANREVO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO	INDIVIDUAL
EPI	CA
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741
Luvas de Látex Forrada	14754
Luvas de Látex sem talco	13796
Avental de borracha / PVC	32334
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891
Touca	-
Uniforme	

6.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO Os servidores da PMP não acessam o local - SESCRIÇÃO - RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES - Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativid pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativid

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A i**nsalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

de trabalho

- Assim não ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº2.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n° 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para e realização da ayaliação quantitativa os TST's utilizaram Medidor de Stress

alguma movimentação).
Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico Instrutherm TGD-200, **cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT**. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (plas/balcao): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h L.T. adotado conservad
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)
- Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 23,1 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T (flogale): 30 minutos
 T (gleat-backe): 30 minutos
 T (gleat-backe): 30 minutos
 M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h
 L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h : IBUTG = 30,5°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h : IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

- Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância
- O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 23,4 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES
- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS
As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por
ão realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:
- Não foi observado o trabablaho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES ue exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO N°10 – UMIDADE ANEAU N°10 - UMIDADE - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

· Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POFIRAS MINERAIS

condição que exponha os servidores à poeiras

. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12. ANEXO Nº 13 – AGENTES QUÍMICOS

 Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos.
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13. ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por o realizada no ambiente de trabalho, sendo possível conculir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes inspeção re

DIÁRIO OFICIAL

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01

ANEXO Nº 02 DA NR-16 — ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES

PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL
Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria n° 3.214/78. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OÙ SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

						ARACTERIZA iscos: Fisico /				4-	ENQUADR IC.DE INSALUBRIDADE		
LOCAL/FU	NÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS			_	(8		Quimico /	Biologii	_	AL		ADIC.	DE PERICULOSIDAD
7800000				AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	χ	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	19	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	0										
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	χ	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2											
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Atividades	Professor de Pré-Escola	2											
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
(caramy	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não caracterizado
ala dos Professores	Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
	Professor de Pré-Escola	2											
Banheiro do berçario (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2								٠			
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	χ	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2			-					٠			
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2		NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Lavanderia do berçario / infantil			0				1	-		٠			1
Área Externa da Escola	Serviços Gerais	10	1	Radiação não ionizante	Sol	Intermitente	Aval. Qualitativa	NA	Devem ser disponibilizados os EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Área Externa da Escola	Zelador	11	1	Radiação não ionizante	Sol	Intermitente	Aval. Qualitativa	NA	Devem ser disponibilizados os EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	x	Não caracterizado
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2								٠			
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
tefeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	ı.										
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	ı.	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
Lactário	Monitor de CEC	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹ Abaixo do	NA ¹	NA ^{1,2} EPI de acordo	X	Não caracterizado Não caracterizado	X	Não caracterizado
Lactario	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	LT	30,5°C	com PPRA	X	rváo caracterizado	X	Não caracterizado

": Há variação do posto de trabalho nas funções de Professor de Educação Infantil, Auxillar de Educação Educativa e Monitor de CEC, portanto, passando este ritariamente pelos setores Sala de Auta (berçario e infantil) e Refeltório em sua rotina diária.

a observáncia das condições atuais de trabalho a exposição a agentes insalubres elou perigosos está devidamente controlada, nos termos das Nr s nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTD 3,214, de 08 de junho de 1978.

Fernando Luiz da Silva Junio Tusus Cholo

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) DONA MARIA GUILHERMINA LOPES FAGUNDES**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete

 - Avaliação qualitativa do agente nocivo:a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo e níquel;
- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é

considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de trabalho.

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodología e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.

- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1988, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI DONA MARIA GUILHERMINA LOPES FAGUNDES

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA				
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA				
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29					
Atividade: Admini	stração Pública em Geral					
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua 2233	Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
	EMEI DONA MARIA GUILHERMINA	LOPES FAGUNDES				
Atividade:Educaç	ão					
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02					
Endereço: Rua Ca	mpos Salles, nº 300	Bairro: Centro				
CEP: 13400-200		Telefone: 3425-3955				
Município: Piracio	Município: Piracicaba Estado: São Paulo					
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infan	til				
N° de servidores	no local: 17					
		essor de Educação Infantil(manhã): às 12h30min) + HTPC uma vez na				
Horário de Trabalho padrão	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil(tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.					
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)				
Intervalo de	1 hora (exceto para os professores)					

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levanta ento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 06/12/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades:
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição
- Descrição das medidas de controle existentes;

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais

Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78:NR-15 (Atividades e Operações Insalubres);NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Legislação Previdenciária:-Decreto 3048 de 06/05/1999:

- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV(Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventiluação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

Direto

de avanço, 1 comunicar ao Conselho de que o atuno antirepe des alvidades de controles escolar, e) notificado de avanço, 1 comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo atunos, assim como evasão escolar e de reiteradas fatisa, antes que estas attingam o limite de 25% das autas previstas e mi, acordo com o art. 56, da Lei Federal nº 8,069, de 13 de julho de 1999 (Estatuto da Criança e do Adoles organizar e ocordenar as atividades de natureza educacional; XVII – criar condições e estimular experié aprimoramento do processo educativo; XVII – presidir, coordenar, participar de estudos e deliberações perdagógico coletivo, na ausência de Professor Coordenador, quando convocado pelas instâncias superis submeter à apreciação do Conselho de Escola matéria pertinente à deliberaçõe desse colegiado; XIX – Secretaria Municipal de Educação sobre a coorreôncia de qualquer irregularidade no ámbito da Escola; X o cumprimento dos dias letivos e horas de autas estabelecidos; XXI – convocar, sempre que o traba justificar, qualquer tunocidar o para participar de eventos ou atividades na escola; XXII – na auséncia d'Coordenador, deverá assumir todas as atribuições deste.

Affices and the second of the

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Educação Infantii:

Cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Educação Infantil:
Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, no Plano Municipal de Educação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, no Plano Municipal de Calcudação, deservolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, no Plano Municipal de dia comunidade; proporcionar condições adequadas para promover o bem estar social da criança, seu deservolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade, planejar, executar, obsevar, registrar e avaluar as atividades fo processo ensino-aprendizagem; participar de forma efetiva no Horánio de Trabalho Pedagógico Coletivo, numa perspectiva de formação confinuada, visando a oprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, participar das reunides de país, funcionários e outras previstas no calendário escolar, participar das apropirado do espaço, dos birinquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela utilização, manutenção e controlar o material necessário para o deservolvimento de atividades pedagógicas; receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e saída da unidade, registrar a freguência diária da criança, acompanhar, orientar e cuidar da higiene pessoal das crianças, acompanhar as crianças na hora das refejeções, orientando-as no proceso de alimentação, proceder à observação dos educativo, acompanhar as crianças acompanha as crianças as nomas canados e interientamento as su entrados e desenvolvimento de atividades pedagógicas; receber e acompanhar, orientar e informando-os e orientando-os sobre o avaração dos educativo, acompanhar as crianças em atividades ex

desenvolvimento com o grupo de criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins.

Auxiliar de Acão Educativa:

Auxiliar os professores na execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar", pedagógicas, Auxiliar os professores na execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar", pedagógicas, Auxiliar os professores animantes en integrado (a) com o (a) professor (a) a ucultar nas refejeses, atimentando as crianças/alunos quanto ás executar e orientarado-as sobre o comportamento à mesa de acordo com a orientação do profissional responsaéve; executar e orientara as crianças/alunos quanto ás condições de higiene, auxiliando-as no banho, troca de fratdas, a se vestir, calçar, pentear e guardar seus pertences, com vistas a garantir o seu bem-estar, atuar como de frataga, estabelecendo uma relação segura, estável e afetiva que contribua para a formação e de orientação, estabelecendo uma relação segura, estável e afetiva que contribua para a formações propostas pelo entender a proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino, participar das formações propostas pelo atvamente no processo de adaptação das circinaça/aluno, astendendo suas necessidades, participar do processo de integração escola/amilia/comunidade; atender às respectos de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho, conhecer o processo de desenvolvimento da cirança/aluno, antendo-se atualizado, por meio de leituras, encontros pedagógicos, formação continuada em serviços e outros eventos; comunicar ao professor e/ou direção situações que requeram atenção especia; acompanhar e auxiliar no registro do desenvolvimento da cirança/aluno, astigitor do desenvolvimento da cirança/aluno, astigitor

diariamente na entrada e saida da unidade; auxiliar e orientar as crianças/alunos no controle de suas necessidade fisiológicas; acompanhar o sonofrepouso da crianças/aluno permanecendo vigilante durante todo o períod considerado de considerado de

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIEMO CE. .

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Prove
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SALA DOS PROFESSORES				
Estrutura da sala construída em concreto e lat	terais predominantes em alvenaria, iluminação			
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ve				
Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e			
cobertura estão em processo checagem.				
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO			
Professor de Educação Infantil	IDEM ITEM 6.2			
Professor de Pré-Escola				
RISCOS POR AGENTES AME	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES			
Não foram identificados riscos físicos, químic				
pelos servidores nos am				
MEDIDAS DE PROT	TEÇÃO INDIVIDUAL			
Não se aplica às funções de Professor de B	Educação Infantil e Professor de Pré-Escola			

6.4) REFEITÓRIO DO INFANTIL 6.4) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refeitório do infantii construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos ac
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Profes Professor de Pré-Escola, unções de Professor de Educação Infantil, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.5) BANHEIRO DO INFANTIL
ESTRUtura do banheiro do infantii construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

tentificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades e Não foram identif

pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDIAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Prof

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC. Professor de Pré-Escola,

6.6) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria
iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merandeiro:

Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardapios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardapio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gleneros alimentiois, temperando co cozinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou reconite lougas, talheres e utensilios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a firm de servir aos alunos. Recebe e amazean ao sprodutos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimentícios, bere como para de esto de selectores de

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

- Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha descola. Os resultados das availações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
EPI	CA					
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741					
Luvas de Látex Forrada	14754					
Luvas de Látex sem talco	13796					
Avental de borracha / PVC	32334					
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891					
Touca						
Uniforme						

6.11) LAVANDERIA							
	reto e laterais predominantes em alvenaria,						
iluminação natural e artificial (lâmpadas fluores	scentes) e ventilação natural.						
	dificação, tais como: área, pé direito, piso e						
cobertura estão em processo checagem.							
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO						
	Os servidores da PMP não acessam o local -						
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Não foram identificados riscos físicos, químic	os e biológicos nas atividades desenvolvidas						
pelos servidores nos am							
MEDIDAS DE PROT	TEÇÃO INDIVIDUAL						
Não se aplica pois os servidores da PM	P não desenvolvem atividades no local.						

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE
- Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos

- Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº2

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de

Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diano Ortical do Municipio) de 1/104/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços, de moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão - Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina

ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress
Témilco Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte
metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- gão): 30 minutos
- T (pias/balcão): 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h
- L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h :IBUTG= 30,0°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h :IBUTG= 30,3°C (NHO-06)

T = Período de medição

M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 25.5 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº3

ANEXO Nº 4 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 - RADIACÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.
 - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDICÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 - VIBRAÇÕES - Não foi obervado o trabalho sob condição que exponha os servidoresa vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°8

ANEXO Nº9 - FRIO

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO N°10 - UMIDADE

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidoresà poeiras

minerais - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes

químicos

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A **periculosidade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo no 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS

ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição

às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*)

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

		1	П		C	ARACTERIZAÇ	ÃO DA EXF	OSIÇÃO			ENQUADR	AMENT	0
LOCALIEU	NÇÃO/GHE/N° EXPOSTOS				(Ri	iscos: Físico /	Químico / B	liológico)	AL	IC.DE INSALUBRIDADE	ADIC.	DE PERICULOSIDA
LOCALIFO	NÇADIGHEIN' EXPOSTOS			AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Secretaria	Secretário de Escola	1	0	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Professor de Educação	2	7	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	x	Não caracterizad
Sala de Aula /	Infantil Professor de Pré-Escola	2	3	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Atividades		Н	Ť								100 000000000		1400 040001014200
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC Professor de Educação	2	1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Infantil	2	•	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
0.0000000000000000000000000000000000000	Professor de Educação	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
ala dos Professores	Infantil Professor de Pré-Escola	2		NA ¹	MA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizado
	Professor de Educação	۴	H	161	161	161	161	161			1600 00000011110000	-	1400 0400010141400
	Infantil	2	Ĺ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
lanheiro do infantil	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA 1,2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Lavanderia		·	0										
Refeitório	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Professor de Pré-Escola	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do	3010	EPI de acordo	x	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Cozinna	merendeira	12	3	Cator	rogao	Internateire	LT	30 0	com PPRA	^	Nao caracterizado	^	read caracterizad
Área Externa	Serviços Gerais	10	1	Radiação não ionizante	Sol	Intermitente	Avel. Qualitative	NA.	Devem ser disponibilizados os EPI de acordo com PPRA	x	Não caracterizado	х	Não caracterizad
ou trabalhadores b	a. Ia, as MEDIDAS DE CONTROL receirizados desenvolvem su so posto de trabalho nas fun, los setores Sala de Aula (ben	as i	tivi s de	dades, As Professor	MEDIDA:	S DE CONTRO cação Infantil,	LE (Coletiv Auxiliar de	s e Adn	ninistratīvas) esti	o pro	postas no PPRA.		
	rvidores da PMP exercendo a												
O Limite de Tolera	incia para calor foi obtido pa	ra '	axi	de Metab	orismo I	Media Ponder	ada de 175	Kcal/h p	ara o lactário e	de 200	mcann para a cozinha - A	nexo	N° U3 da NR 15.
Embora previsto n	o PPRA, não foi considerado	ris	:0 e	rgonómico	para er	nquadramento	da insalut	ridade r	to LTCAT, uma v	ez qu	e o Anexo 4 da NR 15 foi	revoga	do.
ONCLUSÃO; Pela o	bservância das condições atr º 15 e 16, aprovadas pela Po							e/ou per	rigosos está devi	dame	nte controlada, nos termo	s das I	formas
egulamentadoras n													
egulamentadoras n		_	_			PESPON	RÁVEL TÉC	NICO					
	ido Luiz da Silva Junior	_	_				SÁVEL TÉC ischer Igreja				Rubens Co	nci Mo	ta

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (EMEI) DOUTOR NÉLIO **FERRAZ DE ARRUDA**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete:

- Avaliação qualitativa do agente nocivo:a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os

- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de trabalho

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

 O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da **FUNDACENTRO**

· Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

DIÁRIO OFICIAL

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

	OR NÉLIO FERRAZ DE ARRUDA	ionion to be thickoloribite bit en					
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA					
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA					
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29						
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua 2233	Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000					
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo					
	EMEI DOUTOR NÉLIO FERRA	Z DE ARRUDA					
Atividade:Educaç	ão						
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02						
Endereço: Rua La	ura Fernandes Campos Ferraz, nº 233	Bairro: Novo Horizonte					
CEP: 13402-110		Telefone: 3434-8079					
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo					
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infan	til					
N° de servidores i							
	segunda a sexta-feira (07h00min semana no período da tarde.	essor de Educação Infantil(manhã): às 12h30min) + HTPC uma vez na					
Horário de Trabalho padrão	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil(tarde): segunda a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.						
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)					
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)						

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da **EMEI,** localizada n Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 26/08/2016, pelos Técnicos de gurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

- O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:
- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais;
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);
- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78:NR-15 (Atividades e Operações Insalubres);NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Périgosas);
- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO;
- Legislação Previdenciária:-Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015:Anexo IV(Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Cobertura estão em processo checagem.

FUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

PINÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola tem as seguintes competências específicas: I – em relação às atividades gerais: a) implementa na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão da Escola, observadas as diretirzes da Secretaria etaris Manicipa de Educação e as deliberações do Conselho de Escola, b) propor a installeção de dasses, observadas os Manicipa de Educação e as deliberações do Conselho de Escola, b) proper a installeção de dasses, observadas os horizados de la conselho de Escola e da Equipe Escolar, observadas de conclusão de cido cumentos relativos a vide secolar dos alunos, expedidos pela Escola; ponterior entificados de conclusão de cido ou curso; g) convocar e presidir reunibes do Conselho de Escola e da Equipe Escolar, p) presidir solenidades cerimônias da Escola e tendera de Escola e da Equipe Escolar, alunos e país ou responsáveis, o conhecimento de Regimento Comum das Escolas Municipais, x) assegurar a implementação de ações educadavas pela Equipe da Composição de Agos educadavas pela Equipe da Agos de Agos esculadavas pela Equipe da Agos de Agos esculadavas pela Equipe a de Regimento Comum das Escolas Municipais, x) assegurar a implementação de ações educadavas pela Equipe da Agos encuente de Agos de Agos esculadavas pela Equipe aprendizagem, cuvido(s) dos professor fela envolvido(s), m) responder pelo cumprimento, no ambito da Escola, a leis, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pelas alundades susperiores; n) expedir determinações e necessárias à manutenção da regularidade dos serviços; o delegar competências e atribuições aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, asismi com designar comissões para execução da terdes especias; p) avoca; em cascos especiais, as atribuições e comissãos da regularidades as atribuições e comissãos para execução da regularidade dos serviços; o delegar compet

designar comissões para execução de tarefas especiais; p) avocar, em casos especiais, so atribujõões e competências de qualquer servidor que coupa carapo ou função na Unidade Escolair, q) decidir sobre petições, precises de processos de sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no âmbito da Escola; s) decidir quanto a questesse de emergência ou omissão no presente Regimento ou nas disposições legais, representando às autoridades superiores; j) responsabilizar-se pela legalidade, requiaridade r autenticidade da vida escodar dos alunos. II — em relação à administração de pessoas (a) afribur classes e/ou turnas su descripcio de vida escodar existando de representado a sutoridades superiores; j) responsabilizar-se pela legalidade, requiaridade r autenticidade da vida escodar existando de representado a sutoridades superiores; j) responsabilizar-se pela legalidade, requiaridade r modificações nos horários de trabalho dos servidores; e) elaborar escala de ferias dos funcionários. III — em relação à administração financeira e de materiat: a) autorizar a requisição de material permanente e de consumo; b) consumo

Escriturário de Escola:

Ciganizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escrit relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar dos Expedir certificados de conclusão de cicil oe utors documentos relativos a vida escolar. Preparar e fixar en próprios quadros de horário de aulas e controlar o cumprimento da carga horária anual. Manter registro e pro de avaliação de reuniões escolares administrativas e de termos de visital das auditorias do ensino. Admini

a escola organizando e mantendo protocolo do pessoal docente, técnico administrativo da RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL								
Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escritura	irio.							

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇÁRIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

natural e artíficial ((ampadas fluorescentes), ventilação natural e artíficial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantil:

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propiciando o desenvolvimento pleno da criança, garantindo as duas funções da educação infantil, indispensáveis e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da familia e da comunidade; proporcionar condições dequadas para promover o bem estar social da criança, seu desenvolvimento fisico, motor, emocional, intefectual, moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse peio processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade, planejar executar, observar, registar e avalidar as atividades od processo emisio—aprendizagem, participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, numa conhecimento, participar das reuniões de pais, funcionários e o curtas previstas no calendário escolar, participar as atividades civicas, culturais e educativas em que a escola estiver envolvida, organizar, adequadamente, o uso apropriado do espaço, dos brinquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela utilização, manutenção conservação dos materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e controlar o material necessário para o desenvolvimento de atividades pedagógicos; receber e acompanhar a criança dariamente na sua entrada e saída da unidade; registrar a frequência diária da criança, acompanhar, orientar e cuidar da higiene pessoal das crianças, acompanhar as crianças na hora das refejeções, orientando-as no processo de alimentação, proceder à observação dos educandos, identificando as necessidades que interferem na parendizagem encaminhando-os

Professor de Pré-Escola: Professor de Pré-Escola:
Deservolver o trabalho pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor évoir esponsável da unidade, tendo para isso 1 (uma) hora por dia. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e saída da unidade. Observar e registrar o deservolvimento das crianças. Participar das reunides de país sempre que convocado pelo diretor) ou responsável pela unidade. Manter contato direto com os pais para troca de informações. Acompanhar, orientar e cuidar da higiene pessoal da criança, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar ao agente de saúde e/ ou setor de saúde e/ ou

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvida pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO IDEM ITEM 6.2

Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES Estrutura da sala construída em conreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e Observação: as demais características da edinodya, cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii
Professor de Pré-Escola
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO

Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO

FUNÇÃO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa Auxiliar de Ação Educativa
Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL
Estrutura do refeitório do infantii construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO

Estadura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em

	alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, pi						
cobertura estão em processo checagem.							
	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
	Professor de Educação Infantil						
	Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2					
	Auxiliar de Ação Educativa	IDEW ITEM 0.2					
	Monitor de CEC						

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
s funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Não se aplica às func

inções de Professor de Educação Infantil, Prof Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banheiro do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC

Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
ca às funções de Professor de Educação Infantii, Profess MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUA Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Prof Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC. AL Professor de Pré-Escola.

6.9) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro:
Propuyos / Descrição Servição Das ARTVIDADES

Merendeiros e distribuir refejões, a selecionando os ingredientes necessários, abservando a hipiene e a conservação dos repero de atria dender aos cardános estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo des refejões, observando o cardános estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo dos refejões, observando o cardános e cardános estabelecidos e qualidade dos gêneros alimentalicios, temperando e cozinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe o ureconhe loques, altaheres e utensilios empregados no preparo das refejões, providenciada sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso. Distribui as refejões preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a firm de servir aos alumos. Recebe a emazeano ao produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeta equalidade da merenda. Solicida a reposição dos gêneros alimentelicos, ventienando periodicamente a posição de copas, para asseguirar a conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e quarda dos unifade, para a elaboração de relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte ris

- Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
EPI	CA				
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741				
Luvas de Látex Forrada	14754				
Luvas de Látex sem talco	13796				
Avental de borracha / PVC	32334				
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891				
Touca					
Uniforme					

(6.10) LACTÁRIO
 Estrutura do lactário construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, lluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural cobservação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
 FIUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.9
 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais:

Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

 MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

 EPI

 CA

EPI
Luva térmica com forro para alta temperatura
Luvas de Látex Forrada
Luvas de Látex sem talco
Avental de borracha / PVC
Calçado de segurança sem bico de aço /
Botas de PVC forrada 27891

6.11) LAVANDERIA Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, Estrutura da lavanderia Consuluida em conciede e lacerias precominante em caracteria iliuminação natural e artificia (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

PUNÇÃO DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES RISCOS POR AGENTES AMBILENTAIS MAD OF ENTRYCOS.

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvol pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem atividades no local.

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos

locais de trabalho. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

- Não foram observadas fontes de ruido de impacto nos locais de trabalho

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO N°3 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n,º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" - IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atringida.

Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (plasbased): 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h :IBUTG= 30,0°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h :IBUTG= 30,3°C (NHO-06)

M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 26.3 °C. Logo, abaixo

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº3

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T (fonão): 30 minutos

- Togasbacky 30 minutos - M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h :IBUTG= 30,5°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h :IBUTG= 30,6°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 24,8 °C. Logo, abaixo nites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº3



(Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90)

Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDICÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não ionizantes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°7

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidoresa vibrações.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

ANEXO N°9 - FRIO

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO N°10 - UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade
 - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidoresà poeiras minerais

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes biológicos

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da

periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS

ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL
Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*)

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

				l		ARACTERIZAÇ				٠.	ENQUADR			
LOCAL/FUNÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS				(Riscos: Físico / Químico / Biológico)							ADIC.DE INSALUBRIDADE ADIC. DE PERIO			
				AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	s	
Sala da Diretora / Secretaria	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não can	
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1,2	Х	Não caracterizado	Х	Não cara	
	Professor de Educação Infantil	2	19	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não can	
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2	0	-		- 1	-							
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa		2	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não can	
	Monitor de CEC	2	0											
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não car	
Atividades	Professor de Pré-Escola	2							-					
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não car	
	Monitor de CEC	2							-					
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não car	
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	ŀ.	-	-		-	-		<u>.</u>	-			
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não car	
	Monitor de CEC	2							-					
Sala dos Professores		2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não car	
	Professor de Pré-Escola	2	ŀ.	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não can	
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não can	
berçario (crianças	Professor de Pré-Escola	2	٠.											
de 0 a 2 anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não can	
	Monitor de CEC	2	ŀ.			-			-					
anheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não car	
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2	ŀ.						-					
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não can	
Laurendarde de	Monitor de CEC	2	ŀ.						-					
Lavanderia do berçario / infantil	Professor de Educação	Ŀ	0	-										
	Infantii	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não can	
Refeitório (crianças	Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não can	
de 3 a 5 anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não car	
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não car	
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	X	Não caracterizado	х	Não car	
Defeitérie (erler	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não car	
Refeitório (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não cara	
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	х	Não car	
	Monitor de CEC	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não car	
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não can	

- ": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT.

Limite de Toleráncia para calor foi obtido para Taxa de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcal/h para o lactário e de 200Kcal/h para a cozinha - Anexo N° 03 da

	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng.º de Segurança do Trabelho CREA-SP 5069603415	Eng.º de Segurança do Trabelho Coordenador do PPRA	Coordenador Geral do SESMT
James "	Felipe F. Hyrup	Farmer Cholo.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) ELIANA RODELLA**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de

aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:
- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte - reminarenda. utabalio frao ocasionar interminente, utaliare quitare, vinite du vinite cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete

em decorrencia a subordinada plintica a qual se submiete,
- Avaliação qualitativa do agente nocivo:a nocividade do agente, neste caso, é
presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo e níquel:

Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de trabalho.

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de to ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO

- Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine - seria consuertada a adoção de Equiparimito de l'indeparto coleuro - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa

planto de manuterição, estanto essas devidamente registradas pera empresa.

- Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seia respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP.

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI ELIANA RODELLA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29					
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral					
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua 2233	Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo				
	EMEI ELIANA RODE	LLA				
Atividade:Educaç	ão					
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02					
Endereço: Rua J	osé Alcarde Corrêa, nº 260	Bairro: São Jorge				
CEP: 13402-584		Telefone: 3414-2631				
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo				
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infan	til				
N° de servidores i	10 10041. 20					
Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil(manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde. Horário de Pró-Escola e Professor de Educação Infantil(tarde): segunda						
Trabalho padrão a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana nc período da manhã. Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 18h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)						
Intervalo de refeição	Intervalo de 1 hora (exceto para os professores)					

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada cicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 26/06/2017, pelos Técnicos de irança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades:

- Caracterização do ambiente de trabalho;

Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos xistentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;

- Descrição das medidas de controle existentes:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais

Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78:NR-15 (Atividades e Operações Insalubres);NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

rmas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO;

- Legislação Previdenciária:-Decreto 3048 de 06/05/1999;

Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015:Anexo IV(Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

DENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventiluação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

naturia e arunos.

Observação: as demais características de elemento de construir de constr

Cobertura estad em processo conceagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

Diretor de Escola en sa seguinte competências espacificas: 1 - em releção às atividades gerais: a) implementa na Escola a litima de ação adotada no Plano de Cestão de Escola, observadas as defetizas da Secretaria estar na Escola a litima de ação adotada no Plano de Cestão de Escola, observadas as defetizas da Secretaria estar critérios estabelecidos pela administração superior; o) autorizar matrícula e transferência de alunos; d) organizar hordáro de autas e de expediente da Secretaria; e) assinar, juntamente com o secretário de escola, dos condicios de cido coumentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; pronferir certificados de conclusão de cido ucurso; g) convocar e presidir reunidos do Conselho de Escola e da Equipe Escolar; h) presidir solenidades cerimônias da Escola e prosentá-la em atos oficiais e atividades da comunidade; j) encaminar o registro du Unidade Escoulora da Escola; e) asseguirar a toda Equipe Escolar, alunos e pais ou responsáveis, o conhecimente do Regimento Comum das Escolas Municipais, k) asseguirar a implementação de apéce educativas pela Esquipe de Regimento Comum das Escolas Municipais, k) asseguirar a implementação de apéce educativas pela Esquipa aprendizagem, cuvida(s) (a) professor(se) envolvido(s); m) responder pelo cumprimento, no ambito da Escola, a lies, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pela alundrades superiores; n) expedir determinações encessárias à manutenção da regularidade dos serviços; o delegar competências e atribuções aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, assimi com designar comissões para execução de tarefas especias; p) avocar, em casos especiais, as atribuções competências de qualquer servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar, asimi com designar comissões para execução de tarefas especias; p) avocar, em casos especiais, as atribuções competências de qua

recursos e processos de sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito da Escola; a) decidir quanto a questênce de emergencia ou cmissão no presente Regimento ou nos ambito da Escola; a) decidir quanto a questênce de emergencia ou omissão no presente Regimento ou moi ambito da Escola; a) decidir quanto a questênce de emergencia ou omissão no presente Regimento ou moi autornicidade da vida escolar dos alunos. II - em releção à administração de pessoal: a) atribuir classes efou turmas aos professores da escola, nos termos da legislação vigente; b) socilorai instauração de sindeáncia; c) aplicar para de reprensido a servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; d) propor, quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos servidores, e) elaborar escala de feitas dos funcionáncia; l) aplicar para de reprensido a servidor escalar de feitas dos funcionáncia; l) aplicar para de reprensido a servidore, e) elaborar escala de feitas dos funcionáncia; l) para perior de pela administração finamente a che material por a consenso de pela administração finamente a che consenso. Escolar de secolar de sua escolar de secolar de secolar de sua escolar de sua escolar de secolar de secolar de sua escolar de secolar de sua escolar de secolar de secolar de secolar de sua escolar de secolar de secolar de secolar de secolar de secolar de sua escolar de secolar de secolar

ndo e mantendo protocolo do pessoal docente, tecnico administrativo da RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

cados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativio pelos servidores nos ambientes descritos acima.



MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e concreta estão em proceso phospada.

natural e artificial ((ampadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tals como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Funções de Educação infantil:

Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação; desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propiciando o desenvolvimento pleno da criança, garantindo as duas funções da educação infantil, indispensáve e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da família e da comunidade; proporcionar condições e indissociáveis: "educar e cuidar", complementando a ação da família e da comunidade; proporcional rondições de desugação para promover o bem estar social da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse peto processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade, planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo ensino-aprendizagem, participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coeletivo, numa perspectiva de formação continuada, visando o aprinoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu apropriado do espaço, dos brinquedos e dos materiais; responsabilizar-se pela utilização, manutenço e conservação dos materiais permanentes e de consumo que estejam sob sua responsabilidade; planejar, organizar e cuidar da higiene pessoal das crianças, acompanhar as crianças na hora das refejoças, cinetando-as no proceso de alimentação; proceder á observação dos educandos, identificando as necessidades que interferem na aprendizagem encaminhando-as para análiser, imanter permanentemente contola com os paso ou responsaveis, informando-as e orientando-os sobre o avanço de deucando e obtendo dados de interesse para o processo de udimentação; proceder á observação dos educandos, i

Professor de Pré-Escola:

Desenvolver o trabalho per Professor de Prk-Escola:

Deservolver o Irhabitio pedegógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Reelizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor évoir responsável da unidade, tendo para isso 1 (uma) hora por dia. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e saida da unidade. Observar e registrar o deservolvimento das crianças. Participar das reunidos ed país sempre que convocado pelo diretor ou responsável pela unidade. Manter contato direto com os pais para troca de informações. Acompanhar, crientar e cuidar da higiene pessoal da criança, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar ao agente de saúde é ou setor de saúde as crianças que apresentarem algum problema em seu estado gerá de saúde. Acompanhar as crianças nas horas de releção, orientando-as no processo de alimentação. Registar a frequência diária da criança e encaminhar para o diretor e/ou responsável. Acompanhar acrianças em advidades es crianças que administrator de companhar da crianças em considerades a companhar da crianças em considerades a companhar da crianças em considerades de companhar da crianças em considerades de companhar da crianças em considerades en considerades a companhar da crianças em considerades en considerados en considerado

desenvolvimento com o grupo de criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins.

Auxillar de Acão Educativa:
Auxillar de Acão Educativa:
Auxillar de Acão Educativa:
Auxillar de Acão Educativa:
Auxillar os professores na execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar": pedagógicas, recreativas, higiene e saúde, manter-se integrado (a) com o (a) professor (a), auxiliar nas refeições, alimentando as consigues de versa executar a cinteritar as criançasfeturos quanto às consigües de higiene, auxiliando as no banho, troca de fraídas, a se vestir, carjar, pentear e guardar seus pertenoes, com vistas a garantir o seu bem-estar, atuar como um facilitador do desenvolvimento integral da criança/aluno, acidando uma atitude pedagógica de formação com de circulação, estabelecendo uma refação segura, estável e afetiva que contribua para a formações propostas peda ce integração, come de come

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantili

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CFC

//Onitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Profess ofessor de Pré-Escola

nções de Professor de Educação Infantil, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantii
Professor de Pré-Escola
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii e Professor de Pré-Escola

 6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO
 Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
 Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
 FUNÇÃO DESCRIÇÃO Professor de Edu cacão Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades

Professor de Pré-Escola.

pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Profes Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refelitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pe direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC

Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola

nções de Professor de Educação Infantil, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.						
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Professor de Educação Infantil						
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2					
Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITEW 6.2					
Monitor de CEC						
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES						
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas						
pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banheiro do infantii construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pe direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CFC

Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas ntificados riscos riscus, quinimo-pelos servidores nos ambientes descritos acima, MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Prof Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Identalizo:

Prepara el datribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidos e qualidade dos geheros alimentios, temperando e ozinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recointe lougas, talheres e utensilios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a firm de servir aos alunos. Recebe e amazena os produtos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade dos merenda. Solicita a reposição dos gêneros alimentícios, venficando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades, para suprir a demanda. Zela pela limpeza e higenização de cozrinhas e copas, para assegurar a conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e quanda dos unensilios, para assegurar sua posteror utilização. Formecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para e elaboração de relatións. Executa outras tarefacios correlatas determinadas pelos usperior irrediado.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

<u>Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as))encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
EPI	CA					
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741					
Luvas de Látex Forrada	14754					
Luvas de Látex sem talco	13796					
Avental de borracha / PVC	32334					
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891					
Touca	-					
Uniforme						

6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Merendeiro (a)

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte risco por agei

<u>- Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário de escola. Os resultados das availações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO II	NDIVIDUAL	
EPI	CA	
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741	
Luvas de Látex Forrada	14754	
Luvas de Látex sem talco	13796	
Avental de borracha / PVC	32334	
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891	
Touca	-	
Uniforme	-	

da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria.

Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural, e artificia (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MAS forces identificadas reson filosos en vibrios os biológicos pas atividades desenvolvidas o foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativido pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativid n atividades no local

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos

locais de trabalho. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabal Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO Nº3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" - IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretrizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificou-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Témico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (fogão): 30 minutos

- Triginsbate(s): 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h :IBUTG= 30,0°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h :IBUTG= 30,3°C (NHO-06)

as nesta COZINHA é de 19.2 °C. Logo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T _(plas/balcão): 30 minutos - M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h

- L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h :IBUTG= 30,5°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h :IBUTG= 30,6°C (NHO-06)

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 18,4 °C. Logo, abaixo intes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº3.

(Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.

Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO N°10 - UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS · Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras minerais.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12

ANEXO N° 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes

· Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPLOSIVOS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

· Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência fisica nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades Artaves un inspeçad no armiorire de trabalho e da armine das armines das armines das armines das armines desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo

Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Apeyo (*)

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017



ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

						CARACTERIZA Siscos: Fisico					ENQUADR XC.DE INSALUBRIDADE		DE PERICULOSIDA
LOCAL/FU	NÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS			_	_		cumilico /	DIDIOGIO		AL			DE PERICULOSIO
		_		AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	L.T.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM
Sala da Diretora /	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
	Professor de Educação	2	21	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
Sala de Aula /	Infantil	H	Н					121		-			
Atividades	Professor de Pré-Escola	2	0										
(Berçario)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2	0		-	-	-	-					
	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠										-
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2	•		-		-	-					-
	Professor de Educação	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1.2	x	Não caracterizado	х	Não caracteriza
Sala de Aula /	Infantil Professor de Pré-Escola	2											
Atividades (Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	x	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2											
	Professor de Educação	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	x	Não caracteriza
Sala dos Professores		Ľ	Ļ		101				NA ^{1,2}		Não caracterizado		
	Professor de Pré-Escola Professor de Educação	2	H	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1		X	1400 COLOCULIZADO	Х	Não caracteriza
Banheiro do	Infantil	2		NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	Х	Não caracteriza
berçario (crianças	Professor de Pré-Escola	2	٠										
de 0 a 2 anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	ŀ	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2	٠				-						
anheiro do infantil crianças de 3 a 5	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
	Professor de Pré-Escola	2	٠					-					
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2	٠										
Lavanderia do berçario / infantil		ŀ	0										
Dergano / milantin	Professor de Educação	2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	×	Nilio caracterizado	x	Não caracteriza
Refeitório (crianças	Infantil Professor de Pré-Escola	2											
de 3 a 5 anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	×	Não caracterizado	x	Não caracteriza
idadej	Monitor de CEC	2	H	nen	nex.	Text.	NA.	- NA	101	<u>.</u>	Nao caractorizado	<u>.</u>	NOO COROCCOTES
		-	Н				Abaixo do		EPI de acordo	-		-	
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	LT	30°C	com PPRA	X	Não caracterizado	X	Não caracteriza
	Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Refeitório (crianças de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	٠		-	-	-		-				
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	•	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
	Monitor de CEC	2	٠										
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
Observações:		-	_						Journal				
roser rayors.													

- ": Não havia servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) FRANCISCA GUIOMAR ALIBERTI LONGO**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de ntadoria especial, as seguintes definições e condições:
 - Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
 - Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora n° 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo
 - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar
 - e os procedimentos de ava pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
 - O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da
 - Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa
 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI FRANCISCA GUIOMAR ALIBERTI LONGO

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA					
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29						
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000					
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo					
	EMEI FRANCISCA GUIOMAR AL	LIBERTI LONGO					
Atividade: Educaç	ão						
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02						
Endereço: Rua Se	ete nº 100	Bairro: Santa Terezinha					
CEP:		Telefone: 3415-5004					
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo					
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til					
N° de servidores i							
	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.						
Horário de Trabalho padrão Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (tarde): segun a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana período da manhã.							
	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)					
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)						

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 13/10/2016, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

- O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:
- Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis risi cistentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Descrição das medidas de controle existentes;
- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos disponíveis.

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((ámpadas fluorescentes), vertilação natural e artificial (ventilador).

Observação, as demais características da edificação, tais comó: aírea, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

EDIRECTURA estado em processo circulagrem:

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Director de Escola em as sequintes competências especificas: 1 - em relação às atividades gerais: a) impleme on Escola de Esco

sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando fo o caso, r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito da Escola; to decidir quando a questões de emergência ou omisaão no presente Regimento ou nas disposoções legais representando a questões de emergência ou omisaão no presente Regimento ou nas disposoções legais representando a autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela tegalidade, regularidades radiores de consentando as autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela tegalidade, regularidades radiores de consentando as autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela tegalidade, regularidades radiores de consentando as autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela tegalidade, regularidades radiores de consentando as autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela tegalidade, regularidades radiores de consentando escola, nos termos da legislação vigente; 2) sociolaris instauração de sindiciáncia; 0) aplicar pena de reprensabo servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; 4) propor, quando for o caso, modificações nos horários di trabalho dos servidores; 4) elaborar escala de férias dos funcionirios; III – em relação à administração financiera de trabalho dos servidores; 4) elaborar escala de férias dos funcionirios; III – em relação à administração financiera de tescolar pelação dos encuentos financieras; 0) responsabilidades en atuação para atingir melhoria de qualidade na descolar de contra de contra de regularidades de planejamento no ámbito da escolar a frequência diária dos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar estolar a frequência diária dos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar são attrabalho dos escolarios

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES ados riscos fisicos, químicos e biológicos nas ativ pelos servidores nos ambientes descritos acima

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Professor de Educação Infantii:

cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantii:

Professor de Educação; desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propiciando o desenvolvimento pleno da criança, garantindo as duas funções da educação infantii, Indispensavice in Indispensavica de Caracteria Indispensavica de Indispensavica de

Professor de Pré-Escola:

Professor de Pré-Escola:
Desenvolver o trabalho pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças so a coordenação do diretor e/ou responsável da unidade, tendo para isso 1 (uma) hora por dia. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e saída da unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reunides de país sempre que convocado pelo diretor ou responsável pela unidade. Manter contato direto com os pais para froca de informações. Acompanhar, orientar e cuidar da higiene essoal da criança, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Encainimar ao agente de saúde e ou setor de saúde e/ou setor de saúde as crianças que apresentarem algum problema em seu estado geral de saúde. Acompanhar as crianças en atividades societadas en caracidas de companhar as crianças en atividades societadas en caracidas de companhar as crianças em atividades societames a unidades. Antever, organizar e controlar o material necessário para o desenvolvimento de atividades societas, o companhar as crianças em atividades societames a unidades. Antever, organizar e forigir de ciudar pelo uso apropriado do espaço, dos brinquedos e dos materiais. Manter a direção e ou responsável normada de todo o trabalho em desenvolvimento com o grupo de criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuções a fins.

criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins.

Auxillar de Asa-Estucativa.

Aux

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Profe

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e condutar estás em processo observas.

observação. as definais características ecobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC IDEM ITEM 6.2 IONITOR DE CEU
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
INTIFICADOS riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
s funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

nções de Professor de Educação Infantil, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

4) SALA DOS PROFESSORES strutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação stural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador). bservação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO FUNÇAO DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, liuminação natural e artificial ((âmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO DESCRIÇÃO RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
ntificados riscos físicos químicos e biológicos nas atividades Não foram identifica pelos servidores nos ambientes descritos aci
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL Estrutura do refeitório do infantii construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identifica

vao toram identificados riscos fusicos, químicos e biologicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima: MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO
Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO IDEM ITEM 6.2 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identifica

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL
Estrutura do banheiro do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa DESCRIÇÃO IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL a às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Não se aplica às funçõe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro:
Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários ao preparo das refeições observando o cardapio, quantidades estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições observando o cardapio, quantidades estabelecidas e qualidade dos generos alimentes, os, emperando e coznimando so alimentos, para otuber o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe quando de la compara de la

Pelatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

AMAGENTES (S. epocoptrado o sequinte ris

<u>Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cocinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

ı	MEDIDAS DE PROTE	EÇÃO INDIVIDUAL
I	EPI	CA
I	Luva térmica com forro para alta temperatura	35741
I	Luvas de Látex Forrada	14754
I	Luvas de Látex sem talco	13796
I	Avental de borracha / PVC	32334
I	Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891
I	Touca	-
ı	Uniforme	

ı	6.10) LACTARIO							
ı	Estrutura do lactário construída em concre	to e laterais predominantes em alvenaria,						
ı	iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.							
ı	Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e							
ı	cobertura estão em processo checagem.							
FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDAD								
ı	Merendeiro (a)	IDEM ITEM 6.9						
ı	RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES							
	Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte risco por agentes ambientais:							

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃ	EÇÃO INDIVIDUAL	
EPI	CA	
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741	
Luvas de Látex Forrada	14754	
Luvas de Látex sem talco	13796	
Avental de borracha / PVC	32334	
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891	
Touca	-	
Uniforme		

6.11) LAVANDERIA						
Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.						
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.						
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO					
Os servidores da PMP não acessam o local	-					
RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES					
Não foram identificados riscos físicos, químic	Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas					
pelos servidores nos ambientes descritos acima.						
MEDIDAS DE PROT	ΓΕÇÃO INDIVIDUAL					
Não se aplica pois os servidores da PM	P não desenvolvem atividades no local.					

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO $N^{\circ}1$ – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

alho. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo n°1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº2.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificouse as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térnico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- T (logalo); 30 minutos T (gasbaseo); 30 minutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)
- = Período de medição
- O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 26,2 °C. Logo, abaixo ites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T (plashedo): 30 minutos
 M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h
 L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h ; IBUTG = 30,5°C (NR-15)
 L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h ; IBUTG = 30,6°C (NHO-06)

- M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância
- O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 25,4 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

 Assim não fícuo caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº 4.

ANEXO N°5 – RADIAÇÕES IONIZANTES

Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspecão realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO Nº7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não ionizantes.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

 Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°9

ANEXO N°10 - UMIDADE

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº10

ANEXO N°11 – AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes químicos.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras minerais

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°12.

ANEXO N° 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

 Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da

· Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

· Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **ELETRICIDADE**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78. - Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

IONIZANTES OÙ SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Ânexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3 214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT.

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

				CARACTERIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO						ENQUADRAMENTO			
LOCAL/FIL	CAOIGHE/N° EXPOSTOS					(Riscos: Fisico	/ Químico /	Biológico)	ADIC. DE INSALUBRIDADE ADIC. DE PERICUL			
		AGENTE	FONTE	TEMPO EXPOSIÇÃO	CONC.	LT.	MEDIDAS DE CONTROLE	NÃO	SIM Minimo Médio Máximo	NÃO	SIM		
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizado
Secretaria	Escriturário de Escola	1	0										
	Professor de Educação	2	20	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Sala de Aula /	Infantil	2	_							<u>"</u>	1100 100 01111111000	-	1100 10001111200
Atividades (Berçario)	Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2		167	TWY.	Nen.	nen.	INV.	NA	1.	1900 COEDCHILLOUD		Nao Caracierizas
	Professor de Educação	2		1	1	1	1		12	-	MT	-	
Sala de Aula /	Infantil	Ľ		NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2											
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Monitor de CEC Professor de Educação Infantil	2		NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Sala de Aula / Atividades	Professor de Pré-Escola	2	٠						-				
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1	NA C2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2											
	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Sala dos Professores	Professor de Educação Infantil	2		NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
	Professor de Pré-Escola	2											
Banheiro do	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizar
berçario (crianças	Professor de Pré-Escola	2	٠										
de 0 a 2 anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	٠	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA1,2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizas
roscor)	Monitor de CEC	2	٠										
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizas
(crianças de 3 a 5 anos de idade)	Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	. X	Não caracterizado	X	Não caracterizas
anos de idade)	Monitor de CEC	2		NA.	NA.	NA'	NA'	NA'	NA.	× .	Não caracterizado	X .	Nao caracteriza:
Lavanderia do	mornor de CEC	Ť.	0	÷	·		-			·		i.	
berçario / infantil	Professor de Educação	2		NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	x	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Refeitório (crianças	Infantil Professor de Pré-Escola	2									100 (00011110000		1100 100 0110100
de 3 a 5 anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA (.2	х	Nilo caracterizado	х	Não caracteriza
(dade)	Monitor de CEC	2		NA.	TNA.	NA.	NA.	N/A	NA.	1.	1900 CaraCretizado		Nao Caracienzas
Cozinha	Merendeira	12	2	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
Refeitório (criancas	Professor de Educação Infantil	2	٠	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	х	Não caracterizad
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2	٠										
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA (2	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2							COL do conside				
Lactário	Merendeira	12	1	Calor	Foglio	Intermitente	Abeixo do LT	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Observações:													
1) "NA": Não se Aplic	a.												
) Para o caso em tel	a, as MEDIDAS DE CONTROLI	E "7	lA"	(Não se A	Aplica) a	os riscos físic	os, quimicos	e biológi	cos, já que não e	xisten	tes no ambiente de traba	lho on	de os servidores
trabalhadores terceir	izados desenvolvem suas ativ	rida	de	. As MED	IIDAS DE	CONTROLE	(Coletivas e A	Administra	ativas) estão prop	ostas	no PPRA.		
3) " " ": Há variação o majoritariamente pel	lo posto de trabalho nas funç os setores Sala de Aula (berç	ões ;ari	de o e	Professo infantil) e	r de Edu Refeitó	icação Infanti irio em sua ro	I, Auxiliar de itina diária.	Educaçã	o Educativa e Mo	onitor	de CEC, portanto, passano	do este	s profissionals
t) " - ": Não havia ser	vidores da PMP exercendo a	fur	ção	no loca	l, na dat	a da elabora	ção do LTCA	r.					
5) O Limite de Tolerá	ncia para calor foi obtido par	ra T	axa	de Meta	bolismo	Média Pond	erada de 175	Kcal/h pa	ira o lactário e d	e 200K	cal/h para a cozinha - An	exo N	03 da NR 15.
	PPRA, não foi considerado												
Embora previsto n									o LTCAT, uma ve	z que			
	bserváncia das condições atu	-	_	-	_					<u> </u>		<u> </u>	

	onômico para enquadramento da insalubridade no LTCAT, uma v sbalho a exposição a agentes insalubres e/ou perigosos está devi	
egulamentadoras nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria MTI		camente controlacia, nos termos cas normas
	RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota
Eng. ^e de Segurança do Trabelho CREA-SP 5069603415	Eng.* de Segurança do Trabelho Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESMT
	Felipe F. Egreja	Firm Cholo

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (EMEI) GETÚLIO **DORNELLES VARGAS**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de aposentadoria especial, as seguintes definições e condições:

 Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;

- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;

- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo

 - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de levantamento ambiental, ressalvada disposição em contrário, deverão considerar:

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.

O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da

Será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.

- Somente será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Individual - EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seia respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPF



2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

GETUL	IO DORNELLES VARGAS							
	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Ca	pitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth						
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000						
Município: Piracica	aba	Estado: São Paulo						
	EMEI Getúlio Dornelles	Vargas						
Atividade: Educaç	ão							
Grau de Risco cor	nsiderado na EMEI: 02							
Endereço: Rua Ca	arolina Molon Neme nº 100	Bairro: Monte Líbano						
CEP: 13401-595		Telefone: 3434-8408						
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo						
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til						
N° de servidores r								
Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (I segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma semana no período da tarde.								
Horário de Trabalho padrão	a sexta-feira (12h00min às17h30m período da manhã.	r de Educação Infantil (tarde): segunda in) + HTPC uma vez na semana no						
Intervale de	Demais funções: jornada diária de (07h00min às 16h00min ou de acord	e 8 horas, de segunda a sexta-feira do com o acertado com a chefia)						

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da **EMEI**, localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 15/02/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

1 hora (exceto para os professores)

Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas atividades:

- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Descrição das medidas de controle existentes;
- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais:

Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos lisponíveis.

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78; NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO;
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.

IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE **PROTEÇÃO**

6.1)	SETOR	ADMINISTRATIVO	

	DIRETORIA
Estrutura da sala construída em concr	reto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação
	ntes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais característica	as da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial ((ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem. FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Consertura estado em processo checagem.

INÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola :

Negos / Descola escola e

sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando f
o caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito da Escola;
decidir quanto a questes de emergência ou omisaão no presente Regimento ou nas disposições legals representando às autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade r autenticidade da video decidir quanto a questes de emergência ou omisaão no presente Regimento ou nas disposições legal representando às autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade r autenticidade da video decidir quanto a questes de emergência ou omisaão no presente Regularidade r autenticidade da video descola, nos termos da legalisação vigente; b) sociolar instauração de sindicantica, o aplicar pena de reprensaba servidor que ocupa cargo ou função na Unidade Escolar; d) propor, quando for o caso, modificações nos horários o trabalho dos servidores; e) elaborar escala de férias dos funcionários. III — em relação à administração financeria de materia; a) autorizar a requisição de material permanente e de consumo; b) encaminhar mensalmente ao Consell de Escola informes sobre a palicação dos recursos financeiros. C) responde pela administração de consumo e gênera de Escola informes sobre a palicação dos recursos financeiros. C) responde pela administração de consumo e gênera de Escola informes sobre a palicação dos recursos financeiros. C) responde pela administração de consumo e gênera e escola; c) avaliação do desempenho do sistema II — cumprir ou fazer cumprir o prospos para atingir mehora de qualidade na atuação para atingir mehora de qualidade na atuação do pessoal do Núcleo de Apoio Administrativo c escola; c) avaliação do desempenho do sistema II — cumprir ou fazer cumprir o para partir a qualidade dos mesmos; III mensa; I/ — avaliar o desempenho dos servidores que outra marção ou função na Unidade Escolar. São attribução do Director de Escola, além de outras previstas n

scriturario de escolar; general atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escritura; granizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, Expediente a histórico escolar dos alunos. Expediente en entre de contros documentos relativos a vivia escolar. Preparar e fixar em locais profur entre de contros documentos relativos a vivia escolar. Preparar e fixar em locais profur entre de contros documentos relativos a vivia escolar. Preparar e fixar em locais profur entre de contros de contros de contros de contros entre de contros entre de contros de contros

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identifica

icados riscos físicos, químicos e biológicos nas a pelos servidores nos ambientes descritos aci

	MED	DIDA	S DE F	PRC	TEÇÃ	11 C	IDIVID	JA	AL.
Não se	aplica	às fi	ınções	de	Diretor	de	Escola	е	Escritu

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cohertura estão em processo cheradas da

natural e artinicial (ampadas huorescentes), ventulação natural e artinicial (ventulador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantii:
Participar e atuar no processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, desenvolver o trabalho pedagógico dietamente com as crianças de 0 a 5 anos, mais como de la como d

Professor de Pré-Escola:

Professor de Pré-Escola:
Desenvolver o trabalho pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor évoi responsável da unidade, tendo para isso 1 (uma) hora por dia. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e saída da unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reunides de país sempre que convocado pole diretor ou responsável pela unidade. Manter contato direto com os país para troca de informações. Acompanhar, orientar e cuidar da higiene pessoal da criança, de acordo com as ontentações da Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar ao agente de saúde do us setor de saúde e/ou setor de saúde as orianças que apresentarem algum problema em seu estado geral de saúde. Acompanhar as crianças nas horas de refleição, orientando-as no processo de alimentação. Registra a de saúde. Acompanhar as crianças nas horas de refleição, orientando-as no processo de alimentação. Registra a repostações as unitades. Antever, organizar a controlar o material necessário para o desenvolvimento de alividades pedagógicas com as crianças. Preservar as condoctos atividades expensado, ventilação das saías, etc. Organizar, dirigir e cuidar pelo uso apropriado do espaço, dos brinquedos e dos materiais. Manter a direção e dou responsável informada de todo o trabalho em desenvolvimento com o grupo de criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins.

Auxiliar de Ação Educativa:

xillar de Acâc Educativa:
dilar os professores na execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar": pedagógicas,
reativas, higiene e saúde; manter-se integrado (a) com o (a) professor (a), auxiliar nas refeições, alimentando as
nigas/alunos ou orientando-as sobre o comportamento à mesa de acordo com a orientação do profissional
ponsavej; executar e orientar as crianças/alunos quanto às condições de higiene, auxiliando-as no banho, troca
fradidas, a se vestir, cajara, prenter e guardar seus pertences, com vistas a garantir o seu bem-estar, atuar como
facilitador do desenvolvimento integral da criança/aluno, adolando uma atitude pedagógica de formação e de
initiva e saudável, atender as crianças/alunos respelando a fase em que estão vivendo; interesar-se e entender a
posta pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pelo Departamento de
cação; comunicar ao professor e ao diretor anomalidades no processo de trabalho; participar altivamente no
cesso de adaptação das crianças/alunos, atendendo suas necessidades; participar do processo de integração
colafamiliacomunidade; atender às prescrições de Medicina, Higiene e Segunaça do Trabalho; corhicer o
cesso de desenvolvimento da criança/aluno, mantendo-se atualizado, por meio de leituras, encontros
cueram atenção especial; acompanhar e auxiliar no registro do desenvolvimento da criança/aluno, a fim de
sosidiar a reflexão e o aperfeiçoamento do trabalho; auxiliar no receibiemnto e acompanhamento da criança/aluno, a fim de
sidiar a reflexão e o aperfeiçoamento do trabalho; auxiliar no receibiemnto e acompanhamento da criança/aluno, as mas estar de reflexão e su paste se contrate se usa se se costa de se se companhamento as companhamento as companhamentos as companhamentos estar a contrate de suas se necessidades estar as companhamentos estar e orientar as crianças/alunos controte de suas se necessidades esta de companhamento da criança/aluno, a fim de

fisiológicas; acompanhar o sono/repouso da criança/aluno permanecendo vigilante durante todo o período; acompanhar e informar o professor responsável e/ou direção sobre possíveis doenças, bem como acerca de todo o trabalho de desenvolvimento no grupo de criança/alunos so ba sua responsabilidade, er organizar, orientar e zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade; ter conhecimentos básicos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federar) e 39.49(6), do Referencial Curriculta Nacional para a Educação Infantil, do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos Processos de Desenvolvimento e Agrendizagem, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; auxiliar o professor na construção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção do material didático, bem como sa organização, higienização e manutenção do material didático, bem como sa situação de sa situação de secula e su sua escapação de sobra de desenvolvimento de suas atividades; atender às necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para atuar nas diferentes salas de aulas em que sua presença se faça necessária, osbervando o planejamento das atividades determinado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola.

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL

SALA DE AULA / AT	IVIDADES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais	predominantes em alvenaria, iluminação
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilaça	ão natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificaç	ão, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.	

FUNÇÃO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa DESCRIÇÃO

Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES pelos servidores nos ambientes descritos ac MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola. Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.4) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação:

natural e artinicia (unincercal de la constanta de la constant

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO
 Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
 Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
 FUNÇÃO
 DESCRIÇÃO
 DESCRIÇÃO

Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos a biológica.

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refeitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (diampadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pe diereto, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL inções de Professor de Educação Infantil, Profes Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO Estrutura do banheiro do berça heiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em

Observação: as demais características da ecceptura estão em processo checagem.	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil	
Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2
Auxiliar de Ação Educativa	IDEM ITEM 6.2
Monitor de CEC	

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores os servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL

Estrutura do banheiro do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantil

Professor de Pré-Escola

Auxiliar de Ação Educativa

Monitor de CEC

Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA

Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural. Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

FUNÇOES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prepara e distribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidos e qualidade dos gêneros alimenticios, temperando e cozinhando os alimentos, para obteiro sobar oadequado a cada prato e para atender aos porgama alimentar da unidade. Resolucido dos calimentos, para obteiro sobar oadequado a cada prato e para atender aos programa alimentar da unidade. Resolucido con como cada prato para atender aos programa alimentar da unidade. Resolucido con cada prato para atender aos producidos, bosevando data de validade e qualidade dos generos alimenticios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade das merenda. Solicita a respoisção dos gêneros alimenticios, venificando periodicamente a posição do estences e prevendo futivas necessidades, para supir a demanda. Zela pela limpeza e higienização de cozinhas e copas, para assegurar ao conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavagem e guarda dos utensilios, para assegurar au aposterior utilização. Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, para a elaboração de relatórios. Executua duritas tarefas correlatas determinadas pelo superior imediator.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadadas pelas Merendeiras foi encontrado o sequinte risco por agentes

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTECÃO INDIVIDIDA

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL				
EPI	CA			
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741			
Luvas de Látex Forrada	14754			
Luvas de Látex sem talco	13796			
Avental de borracha / PVC	32334			
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891			
Touca				
Uniforme				

6.10) LACTÁRIO
Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Merendeiro (a)

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte risco por agentes

-Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
EPI	CA				
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741				
Luvas de Látex Forrada	14754				
Luvas de Látex sem talco	13796				
Avental de borracha / PVC	32334				
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891				
Touca					
Uniforme					

6.11) LAVANDERIA
Estrutura da lavanderia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria,
iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
 Observação: as deminas características da extinuação, tais control asses, precobertura estão em processo checagem.
 EUNÇÃO
 DESCRIÇÃO

 Os servidores da PMP não acessam o local
 RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
 DESCRIÇÃO pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativi

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

A **insalubridade** é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO N°1 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE · Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais

de trabalho. - Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo nº1.

ANEXO N°2 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO

· Não foram observadas fontes de ruído de impacto nos locais de trabalho. · Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°2.

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "índice de Bulbo Úmido Termômetro de Giobo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Municipio) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classifico-se as atividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, crima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Témico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do indice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada:

- T (fogão): 30 minutos T (pias/balcão): 30 minut
- I (regist); 30 Minituos T (gisshated); 30 Minitutos M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h : IBUTG = 30,0°C (NR-15) L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h : IBUTG = 30,3°C (NHO-06)

T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas nesta COZINHA é de 30,0 °C. Logo, abaixo

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada:

- T (fogão): 30 minutos
- M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 29,5 °C. Logo, abaixo dos limites de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°3.

ANEXO Nº 4 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO (Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90).

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

DIÁRIO OFICIAL

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições hiperbáricas

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO N°7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO Nº8 - VIBRAÇÕES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a vibrações.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio
- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade
 Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes
 - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO N°12 - POEIRAS MINERAIS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à poeiras minerais.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que

 Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

LOCAL/FUNÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS		(Riscos: Físico / Químico / Biologico)			ADIC.DE INSALUBRIDADE		ADIC. DE PERICULOSIDAD						
ECCAL FORÇACIONEN EXPOSTOS					MEDIDAS DE			NÃO SIM					
				AGENTE	PONIE	EXPOSIÇÃO	conc.	L.1.	CONTROLE	MAG	Mínimo Médio Máximo	INAU	SIM
Sala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	0										
Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	27	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizado
Atividades (Berçario)	Professor de Pré-Escola		1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Χ	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	0										
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	ш	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
(Maternal)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2											
Sala de Aula /	Professor de Educação Infantil	2	ш	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Atividades	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
(Jardim)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA 1,2	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	·										
	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	٠		-						1.0		10
iala dos Professores	Infantil	2	Ш	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Banheiro do berçario (crianças	Professor de Educação Infantil	2	Ш	NA1	NA1	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA 1,2	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA 1,2	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
100000	Monitor de CEC	2											
Banheiro do infantil	Professor de Educação Infantil	2	Ш	NA1	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
(crianças de 3 a 5	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
anos de idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2	ŀ.										
Lavanderia do berçario / infantil		ŀ	0							٠			
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	ш	NA ¹	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
de 3 a 5 anos de	Professor de Pré-Escola	2	ŀ.	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2	Ľ	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2											
Cozinha	Merendeira	12	3	Calor	Fogão	Intermitente	Abaixo do LT	30°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
Refeitório (crianças	Professor de Educação Infantil	2	Ш	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
de 0 a 2 anos de	Professor de Pré-Escola	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	X	Não caracterizado	X	Não caracterizad
idade)	Auxiliar de Ação Educativa	2		NA1	NA1	NA1	NA1	NA1	NA 1,2	Х	Não caracterizado	X	Não caracterizad
	Monitor de CEC	2								٠	1.0		
Lactário	Merendeira	12	2	Calor	Foglio	Intermitente	Abaixo do	30,5°C	EPI de acordo com PPRA	Х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad

cia para calor foi oblido para Tava de Metabolismo Média Ponderada de 175 Kcal/h para o la

RESPONSÁVEL TÉCNICO			
Fernando Luiz da Silva Junior	Felipe Fischer Igreja	Rubens Cenci Mota	
Eng.* de Segurança do Trabalho	Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenado Geral do SESMT	
CREA-SP 5069603415	Coordenado do PPRA	Coordenado Geral do SESHIT	
Justo	Felipe F. tyrup	Fusius Clooks	

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93.412/86

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas. constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocida ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da Portaria nº 3 214/78

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES **IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvid constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Ánexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES – LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) HIDE MALUF JÚNIOR**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medicões ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277.da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS, DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de tadoria especial, as seguintes definições e condições:

- Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de

- riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
- Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
- Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 - NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os
- Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no

O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de

- A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de peras rominas de Inglierie Colpacionia - NTO de l'ONOCENTRO e peros limines de tolerància estabelecidos pela NR-15 do MTE.

 - O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer
- as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO
- Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme específicação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.
- Somente será considerada a adocão de Equipamento de Proteção Individual EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI HIDE MALUF JÚNIOR

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA				
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA			
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29				
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua 2233	Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo			
	EMEI HIDE MALUF JÚ	INIOR			
Atividade:Educação	ão				
Grau de Risco con	nsiderado na EMEI: 02				
Endereço: Rua David Gomes da Silva, s/nº Bairro: Vila Cristina					
CEP: 13423-704 Telefone: 3433-8020					
Município: Piracic	aba	Estado: São Paulo			
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til			
N° de servidores r					
Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil(manhã): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde.					
Horário de Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantii(tarde): segur a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana período da manhã.					
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)				
Intervalo de refeição					

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental foi realizado nas dependências físicas da EMEI, localizada acicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 27/06/2017, pelos Técnicos de inça do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passario.

O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:

- · Visita e inspeção nos ambientes de trabalho onde os servidores desenvolvem suas
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das medidas de controle existentes;
- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);

Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78:NR-15 (Atividades e Operações Insalubres);NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais);NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);

- Normas de Higiene Ocupacional NHO da FUNDACENTRO;
- Instrução Normativa N $^\circ$ 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015:Anexo IV(Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventiliação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (ventilador), Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

cobertura estao em processo vincengami.

PUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Diretor de Escola:

Diretor de Escola tem as seguintes competências especificas: I - em relação às atividades gerais: a) impleme na Escola a linha de ação adotada no Plano de Gestão de Escola, boservadas as diretizes da Secretaria et Municipal de Éduciação e as deliberações do Conselho de Escola, b) propor a instalação de classes, observador horáno de aulas e de expediente da Secretaria: e) assinar, juntamente com o secretário de escola, todo documentos relativos a vida escolar dos alunos, expedidos pela Escola; no contro escolar dos alunos, expedidos pela Escola; no contro de condusão de ou curso; g) convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e Gaupe Escolar; n) presidir solenidad ecimônias da Escola e Secola escolar dos alunos, expedidos pela Escola; n) presidir solenidad ecimônias da Escola escolar dos alunos de país ou responsáveis, o conhecim do Regimento Comuni das Escolas Municipais; k) assepuira a implementação de ações ectucativas pela Escola escolar dos escolar de escolar de escolar de la responsáveis relativos à avaliação do aluno, no process aprendizagem, cuvido(s) esporte productivos; por escurs responder pelo cumprimento, no ámbito da Escola, leis, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos p autoridades supenfores; n) expedir determinações nocessárias à manutenção da requiardade dos serviçor delegar competências e atituações aos servidores que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre pelis competências de qualquer servidor que ocupam cargo ou função na Unidade Escolar, q) decidir sobre pelis

de avanço: f) comunicar ao Conseiho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo alunos, assim como-veasão escolar de reiterdas fatas, antes que estas atinjam o limite de 25% das aulas previstas e min acordo com o art. 56, da Lei Federal nº 8,069, de 13 de julho de 1999 (Estatuto da Criança e do Adoleste organizar e conordenar as atividades de natureza educacional; XVI – o rairo contéjose e estimular expeniér aprimoramento do processo educativo; XVII – presidir, coordenar, participar de estudos e deliberações a vida e as tunções da unidade e a qualidade do processo educacional, inclusive dos horârios pedagógico coletivo, na austencia do Professor Coordenador, quando convocado pelas instâncias superio Secretaria Maningal de Educação sobre a coorrefenador, quando convocado pelas instâncias superior Secretaria Maningal de Educação sobre a coorrefenador, quando convocado pelas instâncias superior superior de composições de composições de consecue de convocado pelas instâncias superior o composições de composições de consecue a convocado pelas instâncias superior pela justificaç qualquer funcionário para participar de eventos ou atividades na escola; XXII – na ausência d Coordenador, deverá assumir todas as atribuições deste.

do e mantendo protocolo do pessoal docente, tecnico administrativo da RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

ados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativi pelos servidores nos ambientes descritos acima

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - BERÇARIO
SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador),
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

cobertura estão em processo checagem.

PINÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Pincasor de Educação Infanti.

Participar e alutir ne processo de substancia de execução do Projeto Político Pedagógico da escola, contextualizado no Plano Municipal de Educação, desenvolver o trabalho pedagógico diretamente com as crianças de 0 a 6 anos, propiciando o desenvolvemento pleno da criança, agrantinho da suda sinqües de actuação infantil, indispensáve in indispensação de desenvolvemento pleno da criança, agrantinho da desenvolvemento físico, motor, emocional, inteledições indispensação para promover o bem estar social da criança, seu desenvolviemento físico, motor, emocional, inteledições adequadas para promover o bem estar social da criança, seu este interesse pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade, planejar, executar, observar, registrar e avaliar as atividades do processo ensino-aprendizagem, participar de forma efetiva no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, numa perspectiva de formação conhumada, visando o aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu desempembo profissional e ampliagão do seu aprinoramento do seu pose do seu material seu aprinoramento e do seu adecida pose desempembo profissio

Professor de Pré-Escola: Professor de Pré-Escola:

Deservolver o trabalho pedagógico, diretamente com crianças pré-escolares, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, quatro (quatro) horas por dia. Realizar planejamento das atividades executadas com as crianças sob a coordenação do diretor e/ou responsável da unidade, lendo para iso 1 (uma) hora por dia. Receber e acompanhar a criança diariamente na sua entrada e salda da unidade. Observar e registrar o desenvolvimento das crianças. Participar das reunidos de pias sempre que convocado pelo diretor fou responsável pela unidade. Manter contato direto com os pais para troca de informações. Acompanhar, orientar e cuidar da higiene pessoa dia criança, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Encaminhar ao agente de saúde e/o usetor de saúde e/ou setor de saúde as crianças que apresentarem algum problema em seu responsável de companhar as crianças em atividades externas a unidades. Antever, organizar e controlar o material necessário para o desenvolvimento de atividades externas a unidades. Antever, organizar e controlar o material necessário para o desenvolvimento de atividades pedagógicas com as crianças. Preservar as condições ambientais apropriadas às atividades educacionais: limpeza, liuminação, ventilação das salas, etc. Organizar, dirigir e cuidar pelo uso apropriado do espaço, dos brinquedos e dos materiais. Manter a direção e/ou responsável informada de todo o trabalho em desenvolvimento com o grupo de criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a fins.

deserviol/miento com o grupo de criança sob sua responsabilidade. Executar outras atribuições a tins.

Auxillar de Ação Educativa:

Auxillar de Ação Educativa:

Auxillar de Professores na execução das atividades que abrangem o binômio "educar e cuidar": pedagógicas, recreativas, higiene e saúde; manter-se integrado (a) com o (a) professor (a), auxiliar nas refeições, alimentando as acrianças/alunos ou orientando-as sobre o comportamento à mesa de acordo com a orientação do profesional responsável, executar e orientar as crianças/alunos quanto as condeções de higiene, auxiliando-as no banho, troca um facilitador do deserviol/miente integrad da crianças/alunos quanto as condeções de higiene, auxiliando-as no banho, troca um facilitador do deserviol/miente integrad da crianças/alunos adotando uma atlude pedagógica de formação e de orientação, estabelecendo uma relação segura, estavel e afetiva que contribua para a formação e de orientação, estabelecendo uma relação segura, estavel e afetiva que contribua para a formações propostas e entender a proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pedagógica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pedagogica da Rede Municipal de Ensino; participar das formações propostas pedagogica da rede as enterações de Mediciona, Higiene e Segurança do Trabalto, combiero o processo de deserviol/miento da criança/alunos, atendendo suas necessidades; participar do processo de integração escolafarmilação das crianças/alunos, atendendo suas necessidades; participar do processo de deserviol/miento da criança/aluno, amatendo-se atualizado, por meio de leituras, encontros que requeram atenção especial, acompanhar e auxiliar no registro do desenvolvimento da criança/aluno, afim de subsidiar a reflexão e o aperfejoamento do trabalho; auxiliar no recebimento e acompanhamento da criança/aluno diariamente na entrada e saída da unidade, auxiliar e orientar as criança/alunos no controle de suas necessidades

fisiológicas: acompanhar o sono/repouso da criança/alumo permanecendo vigilante durante todo o acompanhar e informar o professor responsável elou direção sobre possáveis doenças, bem como acora da trabalho de desenvolvimento no pruso de criança/alumos sob sua responsabilidade; organizar, orientar e ze uso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade; ter conhe básicos da Let de Diretrizae e Bases da Educação Nacional (Let Federai e) 39.4046), do Referencia IC Nacional para a Educação Infantil, do Estatuto da Criança e do Adolescente e dos Processos de Desenvolvi Aprendizagem, Diretrizae Curiculares Nacionalis para a Educação Especial na Educação Básica; a professor na construção do material didático, bem como na organização, higienização e manutenção do didático-pedaçõiço: organizar com criança/alumos, a sala e os materiais necesários para o desenvolvim suas atividades; atender ás necessidades da escola, colocando-se à disposição da equipe gestora, para a diferentes salas de aulas em que sua presença se faça necessária, observando o planejemento das at determinado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo imediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES Não foram identificado pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL.

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iliuminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

	cobertura estão em processo checagem.				
	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO			
	Professor de Educação Infantil				
	Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2			
	Auxiliar de Ação Educativa	IDEWITIEW 0.2			
	Monitor de CEC	0.0			
	RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES				
	Não foram identificados riscos físicos, químic	cos e biológicos nas atividades desenvolvidas			
pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					
					Não se anlica às funções de Professor de

6.4) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação
natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

	cobertura estão em processo checagem.			
	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO		
	Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2		
	RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES		
	Não foram identificados riscos físicos, químic			
pelos servidores nos ambientes descritos acima. MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL				

6.5) REFEITÓRIO DO BERÇARIO
Estrutura do refeitório do berçário construída em concreto e laterais predominantes em
alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

cobertura estão em processo checagem.	,,,, , ,
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC	IDEM ITEM 6.2
RISCOS POR AGENTES AME	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES
N. 1	an a biológicos por etividades decenvelvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

	6.6) REFEITORIO DO INFANTIL			
	Estrutura do refeitório do infantil construída	em concreto e laterais predominantes em		
	alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpa	das fluorescentes) e ventilação natural.		
	Observação: as demais características da e	dificação, tais como: área, pé direito, piso e		
	cobertura estão em processo checagem.			
	FUNÇÃO	DESCRIÇÃO		
	Professor de Educação Infantil			
	Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2		
	Auxiliar de Ação Educativa	IDEW ITEW 0.2		
	Monitor de CEC			
	RISCOS POR AGENTES AMI	BIENTAIS NAS OPERAÇÕES		
Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvo				
	nelos servidores nos ambientes descritos acima			

[6.7) BANHEIRO DO BERÇARIO
	Estrutura do banheiro do berçário construída em concreto e laterais predominantes em
	alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
	Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
	cobertura estão em processo checagem.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola, Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

[FUNÇÃO	DESCRIÇÃO		
	Professor de Educação Infantil			
	Professor de Pré-Escola	IDEM ITEM 6.2		
	Auxiliar de Ação Educativa			
	Monitor de CEC			
	RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES			
	Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas			
pelos servidores nos ambientes descritos acima.				

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Profe Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

s fiscos tratuca, quincipal descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Feluração Infantil, Professor de Pré-Escola,

6.8) BANHEIRO DO INFANTIL
Estrutura do banheiro do infantii construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO
Professor de Educação Infantil
Professor de Pré-Escola
Auxiliar de Ação Educativa DESCRIÇÃO IDEM ITEM 6.2 Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil, Professor de Pré-Escola,
Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.9) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, lduminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Meradelizo:
Prepara el datribui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos mesmos para atender aos cardipios estabelecidos. Seleciona os ingredientes necesários ao preparo das refeições, observando o cardipio, quantidades estabelecidas e qualidade dos gleneros alimenticios, temperando co cozinhando os alimentos, para obter o sabor adequado a cada prato e para atender ao programa alimentar da unidade. Recebe ou recointe lougas, talheres e utensilios empregados no preparo das refeições, providenciado sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso. Distribui as refeições preparadas, colocando-as em recipientes apropriados, a firm de servir aos alunos. Recebe e amazean ao sprodutos, observando data de validade e qualidade dos gêneros alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade dos merenda. Solicita a reposição dos gêneros alimentícios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades, para suprir a demanda. Zela pela limpeza e higenização de cozinhas e copas, para asseguar a conservação e o bom aspecto das mesmas. Providencia a lavageme re guarda dos utensilios, para a elaboração de relations. Execta outras larticas correlatas deferminadas poto superor imedato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

<u>- Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as))encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

RESULTADOS E CONCLUSOES, NO ANEXO I, respectivamente.			
MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL			
EPI	CA		
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741		
Luvas de Látex Forrada	14754		
Luvas de Látex sem talco	13796		
Avental de borracha / PVC	32334		
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891		
Touca			
Uniforme			

6.10) LACTÁRIO

Estrutura do lactário construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural e Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DEM ITEM 6.9

FUNÇAO DESCRIÇAO DAS ATIVIDADES

Merendeiro (a) IDEM ITEM 6.9

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realizadas pelas Merendeiras foi encontrado o seguinte risco por agentes

- Calor: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho do lactário de escola. Os resultados das avaliaçõesqualitativas e quantitativas para o GHE 1 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES, no ANEXO I, respectivamente.

MEDIDAS DE PROTE	ÇÃO INDIVIDUAL			
EPI	CA			
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741			
Luvas de Látex Forrada	14754			
Luvas de Látex sem talco	13796			
Avental de borracha / PVC	32334			
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891			
Touca				
Uniforme				

6.11) LAVANDERIA

Estrutura da lavanderia construida em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Os servidores da PMP não acessam o local

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Não foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores. pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
ica pois os servidores da PMP não desenvolvem ativ Não se aplica pois os s

7) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À INSALUBRIDADE

n atividades no local.

A insalubridade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 15 da Portaria 3,214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº1 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS CONTINUO OU INTERMITENTE

INTERMITENTE

- Não foram observadas fontes de ruído contínuo ou intermitente significativas nos locais de trabalho,

- Assim <u>não</u> ficou caracterizada a condição insalubre pelo Anexo n°1.

ANEXO Nº2 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDOS DE IMPACTO ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR

ANEXO N°3 – LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR Segundo o anexo n.º 03, a exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo" – IBUTG, devendo as medições ser efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região do corpo mais atingida. Seguindo as diretizes do PPRA publicado no D.O.M. (Diário Oficial do Município) de 11/04/2017, em sua página 15, e em conformidade com a NR-15, para o caso em tela classificou-se as astividades realizadas pelas Merendeiras como leve (taxa de metabolismo de 150 kcal/h) quando laborando em postos como pia, bancada, mesas ou outros, distantes da fonte radiante (De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços) e moderado (taxa de metabolismo de 175 kcal/h nos lactários e 220 kcal/h nas cozinhas, apenas quando laborando próxima ao fogão – Fonte radiante (De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação).

Para a realização da avaliação quantitativa, os TST's utilizaram Medidor de Stress Térmico Instrutherm TGD-200, cujo certificado de calibração está apresentado na parte metodológica do LTCAT. Os valores do índice IBUTG encontrados foram:

Análise Cozinha na hora mais crítica da jornada

- T (fogão): 30 minutos

- T (plas/batelo): 30 minutos - M = (150 + 220)/2 = 185 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 200 kcal/h :IBUTG= 30,0°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 188 kcal/h :IBUTG= 30,3°C (NHO-06)

Onde: T = Período de medição; M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº3.

Análise Lactário na hora mais crítica da jornada

- T (fogão): 30 minutos

- Togasback): 30 minutos - M = (150 + 175)/2 = 162,5 kcal/h - L.T. adotado conservadoramente para M = 175 kcal/h :IBUTG= 30,5°C (NR-15) - L.T. adotado conservadoramente para M = 176 kcal/h :IBUTG= 30,6°C (NHO-06)

M = Taxa de Metabolismo L.T. = Limite de Tolerância

O IBUTG médio das atividades realizadas neste LACTÁRIO é de 20,5 °C. Logo, abaixo tes de tolerância estabelecidos na NR-15 e NHO-06.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº3 ANEXO Nº 4 - LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA ILUMINAÇÃO

(Anexo revogado pela Portaria MTPS 3.751, de 23/11/90). Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº4.

ANEXO N°5 - RADIAÇÕES IONIZANTES

- Não foi observada a existência de radiações ionizantes nos locais de trabalho.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº5

ANEXO Nº6 - TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que: - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a condições

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº6

ANEXO Nº7 - RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor a radiações não ionizantes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº7

ANEXO N°8 – VIBRAÇÕES

 Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidoresa vibrações. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº8

ANEXO Nº9 - ERIO

hiperbáricas

· Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores ao frio.

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº9

ANEXO N°10 - UMIDADE

- Não 6 in 10- diminibal.
 - Não 6 in observado o trabalho sob condição que exponha os servidores a umidade
 - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo n°10.

ANEXO N°11 - AGENTES QUÍMICOS - Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores à agentes

químicos. - Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13

ANEXO Nº12 - POEIRAS MINERAIS

Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidoresà poeiras minerais

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº12.

ANEXO Nº 13 - AGENTES QUÍMICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha o servidor à agentes

· Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº11 e 13.

ANEXO Nº 14 - AGENTES BIOLÓGICOS

As atividades e operações realizadas foram objeto de avaliações qualitativas e por inspeção realizada no ambiente de trabalho, sendo possível concluir que:

- Não foi observado o trabalho sob condição que exponha os servidores aos agentes

- Assim não ficou caracterizada condição insalubre pelo Anexo nº14.

8) METODOLOGIA E CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À PERICULOSIDADE

A periculosidade é tratada pelos Anexos da Norma Regulamentadora NR 16 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, sendo:

ANEXO Nº 01 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM **EXPLOSIVOS**

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou armazenamento de explosivos, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 01 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 01.

ANEXO Nº 02 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas com inflamáveis, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 02 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 02.

ANEXO Nº 3 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL

Através da inspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades e/ou operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 03 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78

Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 03.

ANEXO Nº 04 DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ELETRICIDADE

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição habitual aos efeitos da eletricidade, descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 04 da NR-16 da Portaria nº 3.214/78, pela Lei nº 7.369/85 e pelo Decreto nº 93 412/86

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 04.

ANEXO Nº 5 DA NR-16 - ATIVIDADES PERIGOSAS EM MOTOCICLETA Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades

desenvolvidas, constatou-se que não havia a existência de atividades perigosas com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas descaracterizando-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo nº 05 da NR-16 da

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo nº 05.

ANEXO (*) DA NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS

Através dainspeção no ambiente de trabalho e da análise das atividades desenvolvidas constatou-se que não havia a existência de atividade e/ou operações perigosas ou exposição às radiações ionizantes, descaracterizado-se o enquadramento legal da periculosidade pelo Anexo (*) da NR-16 da Portaria nº 3.214/78.

- Assim não ficou caracterizada condição periculosidade pelo Anexo (*).

9) QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES DO LTCAT

Os resultados consolidados estão apresentados no ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT - elaborado e embasado no presente LTCAT

Piracicaba, 20 de dezembro de 2017.



ANEXO I - QUADRO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES - LTCAT

Processor Proc		51000			1					TCAT - EMEI HIDE		ENQUADR	AMEN	ro
Add Content											An			
Service Continue	LOCAL/FUN	IÇÃO/GHE/Nº EXPOSTOS			AGENTE	,	TEMPO		_	MEDIDAS DE	_	SIM		
Professor de Findance 2 27 27 14 14 14 14 14 14 14 1	ala da Diretora	Diretor de Escola Municipal de Ensino Infantil	1	1	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	х		x	Não caracterizad
Professor de Findance 2 27 27 14 14 14 14 14 14 14 1	Secretaria	Escriturário de Escola	1	1	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	х	Não caracterizado	Х	Não caracterizad
Application Professor of Professor 2 2 NAV	700710000		2	27	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹		х	Não caracterizado	х	Não caracterizar
Montane de CEC. 2 1 No. No			2	3	NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹		Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Selection Professor of Professor 2 1 14 14 14 14 15 15 15			2		NA ¹	NA ¹	NA1							Não caracteriza
Sale of Number Professor of Professor Number Numb			2	-	NA1	NA1	NA1	NA1	NA1		Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Materials Mate	Sala de Aula /	Infantil	2	٠	NA1		NA1							Não caracteriza
Montante de CEC 2 NAV				•										Não caracteriza
Sale de Aula Professor de Sebuscajo 2 0 NA NA NA NA NA NA NA	(Maternal)													
See Profession			+										-	
Marie Mari			1-											
Montrole de CCC 2 NAV														Não caracteriza
16 16 16 16 16 16 16 16	1000	Monitor de CEC	2	٠								Não caracterizado	X	Não caracteriza
Professor of Pre-Scale 2 NAV	dos Professores		2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA1	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Portion of the Section Professor of Professor Pr		Professor de Pré-Escola	2	٠	NA1	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Professor & Professor Prof	Banheiro do		2		NA ¹	NA ¹	NA1	NA ¹	NA ¹		х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
April March Apple March Marc	rçario (crianças		2		NA1	NA ¹	NA1	NA1	NA ¹		Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Moderland RecCE 2 NAV			2	٠				NA1		NA ^{1,2}	Х			Não caracteriza
Professor of Educación 1	iumus,		2	٠	NA1	NA1	NA1	NA1	NA ¹	NA ^{1,2}	Х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Politice of Prife Section 2 NAV NA	shairo do infantil		2	٠	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹		х	Não caracterizado	X	Não caracteriza
Monter of CCC	rianças de 3 a 5			٠										Não caracteriza
Average Communication Co	inos de idade)			•										
Professor of Professor 2 1 NA\	avanderia do	Monitor de CEC	÷		NA.		NA.	NA.				Nao caracterizado		Nao caracteriza
10 10 10 10 10 10 10 10	erçario / infantil	Post-over de Educada	₽	-										
Marcillance Apoli Security 2 NAV N	eitório (crianças	Infantil	Ľ									100 (000100000		Não caracteriza
Monther of CC 2 1 NA NA NA NA NA NA NA				•										
Costrinha Merendelira 12 3 Cuttor Frigito Intermetario Nation of Cost PFIA Annual Professor de Globacce 2 2 1 NA	idade)													
Political principal	Cozinha		↔	3				Abaixo do		EPI de acordo	-			Não caracteriza
Policy of Principle 2 1 No.			1		1	1	1					No	-	Mile constitute
Idude Auditor de Agui Gebeuren 2 2 NA NA NA NA NA NA N			1											
Monitore of CCC 2 1 NA NO NA			٠.											
Lactario Merendeira 12 2 Cultor Frojto Internation Company (Company Company Co	idade)			٠						NA ^{1,2}				Não caracteriza
Are Externs Serviços Gerais 10 1 Sobriços Sol Intornaterio And. And.	Lactário	Merendeira	12	2		-			30,5°C	EPI de acordo		Não caracterizado	_	Não caracteriza
Are Extens Serviças Garails 10 1 1 clob 50 Manufacto Control 10 Land Control 1			۰	Н	Dadasia	-		LI		Devem ser				
ervações: Mª* Não se Aplica. sea o caso em tela, as MEDIDAS DE CONTROLE "Mª" Não se Aplica) aos ráceos fisicos, quimiços e hiológicos, ja que não exidende no ambiente de trabalho onde os servidores.	Área Externa	Serviços Gerais	10	1	não	Sol	Intermitente		NA		х	Não caracterizado	х	Não caracteriza
NOV. No se Aplica. Para o caso em Isla, as MEDDAS DE CONTROLE "NA" (Allo se Aplica) aos riscos físicos, quimicos e biológicos, ja que não existentes no ambiente de trabalho onde os servidores					ionizante			CAMBINATION						
	servações: "NA": Não se Aplica Para o caso em tel	a. a, as MEDIDAS DE CONTROL	.E7	4A"	não ionizante (Não se Apli	ca) aos	riscos físicos,	Aval. Qualitativa	biológi	Devem ser disponibilizados os EPI de acordo com PPRA	xister	ites no ambiente de traba		
	Limite de Tolerà	ncia para calor foi obtido par	ra T	axa	de Metabo	lismo Mé	idia Ponderad	la de 175 K	cal/h po	ara o lactário e de	2009	ical/h para a cozinha - Ar	exo N	° 03 da NR 15.
- "; Não havis servidores da PMP exercendo a função no local, na data da elaboração do LTCAT.	mbora previsto no	PPRA, não foi considerado	risc	0 61	rgonômico p	ara enq	uadramento d	a insalubri	dade n	o LTCAT, uma ve:	z que	o Anexo 4 da NR 15 foi re	vogad	lo.
. "- Nilo havia servidores de PMP exercendo a Europio no local, na data da elaboração do LTCAT. Limite de Tolenincia para calor foi cidido para Taxa de Melabolismo Media Ponderada de 178 Koalh para o Isotánio e de 200Kasih para a cozinha - Anexo N° 03 da NR 15.								salubres e	ou peri	gosos está devid	ment	te controlada, nos termos	das N	ormas
. "- Nio havía servidores de PMP exercendo a Eurojo no local, na data da elaboração do LTCAT. "Limite de Triberiancia para color foi colidop para Taxa de Metalodimo Media Producentade do 178 Kazih para o lestário e de 2006ca/h para a cozinha - Anaxo N° C3 da NR 15. Minora previsto no PPMA, não foi consideració nicos especiancios para esquademento da insulabridades no LTCAT, uma ser que o Anaxo 4 da NR 15 foi revegado. KULUBACO, Pela dovenáncia das consiglores atuales de trabalhos a exposição a agantes insulabres es los perigonos está devidamente controlada, nos atemnos das Normas														
." His havia enridores de PIPP exercando a função no local, na data da elaboração do LTCAT. Limite da Telestracia para calar foi dobdo para Taxa de Metabolatima Milea Prodensata de 17 Fis Casiln para o lactário e de 2000catilh para a cozolha - Auseo N°C3 da N°T 15. motos previsto no PPBA, nich to considerado ricos engonderios para enquedamento da insulhóridade no LTCAT, uma vez que a o Aceso 4 da N°T 15 ni ervegado. GUISEO, País cobernacios das conscições basida de trabalhos a a popisós para plante insulhidares socio perfigiose sed de declaramente controlada, nos termos das Membras.									ICO					
." His havis servidores de PMP exercardo a função no local, na data de stahoração do LTCAT. Limite de Totestancia para calor foi códido para Taxa de Metabolismo Media Ponderada de 115 Koalih para e lactário e de 2006calih para a cozinha - Anexo N° 03 da NR 15. Inbora previdio no PPRA, não foi considerado risco ergonderico para enquadramento de insulabridade no LTCAT, uma vez que o Anexo 4 da NR 15 foi revogado. CILURÃO, Peta observáncia das condições abasis de trabalho a e aposição a apantes insulabres e/ou perigonos edia devidamente controtada, nos termos das hormas alternativadoras nº 15 e 18, aprovadas peta Potesta MTD 3.214, de 05 de junto de 1972. RESPONSÁVEL TICANCO												Rubens Co	nci Mo	ta
Fernando Luiz da Silva Junior Felipa Fischer Igreja Rubens Cenci Mota	Eng.º de	Segurança do Trabelho					Eng.º de Segur	ança do Tra	balho			Coordenador Ge	rol do f	RESMT

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO **INFANTIL (EMEI) JOANINHA MORGANTI**

1) INTRODUÇÃO

O presente LTCAT é um documento onde ficam evidenciados os resultados de avaliação do meio ambiente de trabalho com vistas a determinar a presença ou não de agentes nocivos através de medições ambientais de concentração/intensidade e o tempo de exposição aos quais os empregados estão expostos. Este documento deve ser elaborado e assinado por Engenheiro de Segurança do Trabalho ou Médico do Trabalho.

O Art. 277 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 77 PRES/INSS. DE 21 DE JANEIRO DE 2015 estabelece que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos, biológicos ou à associação de agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância estabelecidos segundo critérios quantitativos, ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde, segundo critérios de avaliação qualitativa.

- O Art. 278 da referida instrução considera para fins da análise do benefício de
 - O Alt. 276 de Telenda institução Considera para inits de analise do Deficilido de tadoria especial, as seguintes definições e condições: Nocividade: situação combinada ou não de substâncias, energias e demais fatores de riscos reconhecidos, presentes no ambiente de trabalho, capazes de trazer ou ocasionar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador;
 - Permanência: trabalho não ocasional nem intermitente, durante quinze, vinte ou vinte cinco anos, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço, em
 - decorrência da subordinação jurídica a qual se submete;
 Avaliação qualitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é presumida e independente de mensuração, constatada pela simples presença do agente no ambiente de trabalho, conforme constante nos Anexos 6, 13, 13-A e 14 da Norma Regulamentadora nº 15 – NR-15 do MTE, e no Anexo IV do RPS, para os agentes iodo
 - Avaliação quantitativa do agente nocivo: a nocividade do agente, neste caso, é considerada pela ultrapassagem dos limites de tolerância ou doses, dispostos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 8, 11 e 12 da NR-15 do MTE, por meio da mensuração da intensidade ou da concentração, consideradas no tempo efetivo da exposição no ambiente de
- O Art. 279 da referida instrução estabelece que os procedimentos técnicos de
 - A metodologia e os procedimentos de avaliação dos agentes nocivos estabelecidos pelas Normas de Higiene Ocupacional - NHO da FUNDACENTRO e pelos limites de tolerância estabelecidos pela NR-15 do MTE.
 - O Ministério do Trabalho e Emprego definirá as instituições que deverão estabelecer as metodologias e procedimentos de avaliação não contempladas pelas NHO da FUNDACENTRO.
 - Será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Coletiva EPC, que elimine ou neutralize a nocividade, desde que asseguradas as condições de funcionamento do EPC ao longo do tempo, conforme especificação técnica do fabricante e respectivo plano de manutenção, estando essas devidamente registradas pela empresa.
 - Somente será considerada a adoção de Equipamento de Proteção Individual EPI em demonstrações ambientais emitidas a partir de 3 de dezembro de 1998, data da publicação da MP nº 1.729, de 2 de dezembro de 1998, convertida na Lei nº 9.732, de 11 de dezembro de 1998, e desde que comprovadamente elimine ou neutralize a nocividade e seja respeitado o disposto na NR-06 do MTE, havendo ainda necessidade de que seja assegurada e devidamente registrada pela empresa, no PPP

2) IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA EMEI

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO D	E PIRACICABA				
Razão Social: PR	EFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRA	CICABA				
CNPJ: 46.341.038	3/0001-29					
Atividade: Adminis	stração Pública em Geral					
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Ca	apitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
	EMEI Joaninha Morg	ganti				
Atividade: Educaç	ão					
Grau de Risco co	nsiderado na EMEI: 02					
Endereço: Rua da	Constituição nº 151	Bairro: Paulicéia				
CEP: 13401-010		Telefone: 3433-9869				
Município: Piracio	aba	Estado: São Paulo				
Empreendimento:	Escola Municipal de Educação Infant	til				
N° de servidores i	no local: 27					
Horário de	Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (manhā): segunda a sexta-feira (07h00min às 12h30min) + HTPC uma vez na semana no período da tarde. Professor de Pré-Escola e Professor de Educação Infantil (tarde): segunda					
Trabalho padrão	a sexta-feira (12h00min às17h30min) + HTPC uma vez na semana no período da manhã.					
	Demais funções: jornada diária de 8 horas, de segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou de acordo com o acertado com a chefia)					
Intervalo de refeição	1 hora (exceto para os professores)					

3) DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS AMBIENTAIS

O Levantamento ambiental qualitativo foi realizado nas dependências físicas da **EMEI,** localizada em Piracicaba/SP, conforme detalhado no item 2, na data de 16/02/2017, pelos Técnicos de Segurança do Trabalho Wagner Barros Rainha e Marcelo Antônio Passari.

4) MÉTODO DE TRABALHO

- O método de trabalho adotado nesta avaliação consistiu em:
- Caracterização do ambiente de trabalho;
- Descrição das funções exercidas, atividades, identificação dos possíveis riscos existentes, fontes geradoras, meios de propagação e tipo de exposição;
- Avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais;
- Consulta de dados de registros ambientais existentes no PPRA e Laudos Técnicos disponíveis.

5) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua seção XIII (Das Atividades Insalubres e Perigosas);
- Normas Regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78: NR-15 (Atividades e Operações Insalubres); NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); NR-6 (Equipamento de Proteção Individual); NR-16 (Atividades e Operações Perigosas);
- Legislação Previdenciária:- Decreto 3048 de 06/05/1999;
- Instrução Normativa Nº 77 INSS/PRES, de 21 de Janeiro de 2015: Anexo IV (Classificação dos Agentes Nocivos) do RPS.
- 6) IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES, FUNÇÕES EXISTENTES, DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

6.1) SETOR ADMINISTRATIVO

DIRETORIA

Estrutura da salca construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação: as demais características da edificação, tais como, area, pe uneno, procobertura estão em processo checagem.

SECRETARIA

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação
natural e artificial (lámpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e
cobertura estão em processo checagem.

FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATVIDADES

Diretor de Escola:

uniquer servidor que coupa cargo ou função na Unidade Escolar, o) decidir sobre petições, recursos e processos of qualquer servidor que coupa cargo ou função na Unidade Escolar, o) decidir sobre petições, recursos e processos of conservidor que capa de a competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando fo o caso; r) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venham a tomar conhecimento, no ámbito da Escola; o decidir quanto a questões de emergência ou omissão no presente Regimento ou nas disposjoções legais representando às autoridades superiores; 1) responsabilizar-se pela legalidade, regularidade r autenticidade da video descolar dos alumos II — em relação à administração de pessosi à altribuir dasses e/ou turmas aso professores de secolar dos alumos III — em relação à administração de pessosi à altribuir dasses e/ou turmas aso professores de rababil dos eservidors; e) elação à administração de pessosi à altribuir dasses e/ou turmas aso professores da trababil no dos eservidors; e) elação à administração de relação à administração financeira de materia! a) autorizar a requisição de material permanente e de consumo, b) encaminhar mensalmente ao Conselh de Escola informes sobre a palicação dos recursos enfinanceiros. O responde pela administração dos consumos e) efermo alimenticios da unidade. São competências comuna so Diretor de Escola e ao Secretário de Escola em sua na escola; b) identificação das necessidades de cursos e outras modalidades de formação para atingir melhoria de qualidade na atuação dos pessos do Núcleo de Apoio Administrativo de escola; o; avalidações do desempenho do sistema II — cumprir ou fazer cumprir o parao para encaminhamento dados, informações, relatórios e outros documentos aos órgãos do sistema e garantir a qualidade dos mesmos, III mensal IV — avalida o desempenho do sistema el arcumprir do a Unidade Escolar. São artituções do Dieretor de Escola, alem de outras previstas na legislação: I — organizar as atividades de planejamento n d) garantindo que os pais ou responsáveis tenham, durante todo o processo educativo, da situação de aprendizagem e das relações interpessoais do alumo no contevo escolar; e) notificando o paí ou responsável da necessidade de que o aluno participe das atividades de compensação de ausências e/ou do grupo de avanço, f) comunicar ao Conselho Tuteldar os casos de maus-tratos envolvendo alunos, assimo como os casos de evasão escolar e de retieradas faltas, antes que estas atinjam o limite de 25% das aulas previstas e ministradas, de acordo com o art. 56, da Lei Federai nº 80.69, de 13 de julho de 1999 (Estatuto da Criança e do Adelescente); XV — organizar e coordenar as atividades de natureza educacional; XVI — oriar condições e estimular experiências para o aprimoramento do processo educativo. XVII—presidir, coordenar, participar de estudos e deliberações que afetam a vida e as funções da unidade a qualidade do processo educacional, indusive dos horários de trabalho pedagógico cofetivo, na ausência do de Escola materia pertinente à deliberação desse ocligidado; XXV — informar a 8 Secretaria Municipal de Educação sobre a ocorrência de qualquer irregularidade no ámbito da Escola; XX — garantir o cumprimento dos dias letivos e horas de aulas estabelecidos; XXI — convocar, sempre que o trabalho assim o justificar, qualquer funcionário para participar de eventos ou atividades na escola; XXII — na ausência do Professor Coordenador, deverá assumir todas as atribuições deste.

paraizar e marter dualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e à escritura paraizar e manter dualizados prontuários de documentos de alunos, Expediente e histórico escolar dos alunos. Expediente filicados de conclusão de colo e outros documentos relativos avida escolar. Perparair e fixar em locais própo por local de conclusão de colo e outros documentos relativos and escolar. Perparair e fixar em locais própo para de construir de constru

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES ados riscos físicos, químicos e biológicos nas ativi pelos servidores nos ambientes descritos acima

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Diretor de Escola e Escriturário.

6.2) SETOR DE ENSINO / ATIVIDADES - INFANTIL

SALA DE AULA / ATIVIDADES

Estrutura da sala construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).

Observação: as demais caracteristicas da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.

Professor de Educação Infantil:

Professor de Pré-Escola:

Educação Infantil:

Professor de Pré-Escola:

Educação Infantil:

Professor de Pré-Escola:

diariamente na entrada e salda da unidade; auxiliar e crientar as crianças/alunos no controle de suas necessidas fisiológicas; acompanhar o sondrepouso da crianças/aluno permanecendo vigilante durante todo o perfo acompanhar e informar o prefessor responsável e/ou direção sobre possíveis decenças, bem como acerca de tot trabalho de desenvolvimento no grupo de crianças/alunos sob sua responsabilidade; organizar, crientar e zelar preso adequado do espaço, dos materiais, brinquedos e equipamentos sob sua responsabilidade; ter conhecimer básicos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96), do Referencial Curriox Nacional para a Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96), do Referencial Curriox Nacional para a Educação Nacional Curriox Aprendizagem, Diretrizes Curriculares Nacionals para a Educação Especial na Educação Básica; auxiliar o profes na construição do material didatios, bem como na organização, higienização e manutenção do material didatios, bem como na organização, higienização e manutenção do material didatios, bem como na organização, higienização e manutenção do material didatios, bem como na organização, higienização e manutenção do material didatios, bem como na organização, higienização e manutenção do material didatios, bem como na organização higienização e desenvolvimento de siderentes saías de autias em que sua presença as fiça nocessários, observado o planejamente das ativida determinado pela Secretaria Municipal de Educação; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo supeimediato.

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC

6.3) SALA DOS PROFESSORES
Estrutura da sala construída em conreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural e artificial (ventilador).
Observação cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO

ura estão em processo checagem.

FUNÇÃO

Professor de Educação Infantii
Professor de Pré-Escola

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

foram identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas
pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantil e Professor de Pré-Escola

Não foram identifi

6.4) REFEITÓRIO DO INFANTIL

Estrutura do refeitório do infantil construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.

Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÃO

DESCRIÇÃO Professor de Educação Infantil Professor de Pré-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC
RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES
i identificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas

pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.5) BANHEIRO DO INFANTIL
Estrutura do banheiro do infantii construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e

Observação: as demais características o cobertura estão em processo checagem. FUNÇÃO Professor de Educação Infantil Professor de Prê-Escola Auxiliar de Ação Educativa Monitor de CEC DESCRIÇÃO

Monitor de CEC

RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

antificados riscos físicos, químicos e biológicos nas atividades desenvolvidas pelos servidores nos ambientes descritos acima.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não se aplica às funções de Professor de Educação Infantii, Professor de Pré-Escola,

Auxiliar de Ação Educativa e Monitor de CEC.

6.6) COZINHA
Estrutura da cozinha construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, iluminação natural e artificial (lámpadas fluorescentes) e ventilação natural.
Observação: as demais características da edificação, tais como: área, pé direito, piso e cobertura estão em processo checagem.
FUNÇÕES / DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

bui refeições, selecionando os ingredientes necessários, observando a higiene e a conservação dos tender aos cardápios estabelecidos. Seleciona os incredientes necessários ao preparo das refeições. posterior utilização. Fornecer dados e informações sobre a alimentação consumida na unidade, p relatórios. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato RISCOS POR AGENTES AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Nas atividades realiza

<u>- Calor</u>: Os servidores exercem atividades de modo intermitente em exposição ao agente físico calor, tendo como fonte geradora o fogão no ambiente de trabalho da cozinha da escola. Os resultados das avaliações qualitativas e quantitativas para o GHE 12 (Merendeiros (as)) encontram-se identificados no item 7 desse LTCAT e no Quadro de RESULTADOS E CONCLUSÕES no ANEXO I respectivemente

MEDIDAS DE PROT	EÇÃO INDIVIDUAL
EPI	CA
Luva térmica com forro para alta temperatura	35741
Luvas de Látex Forrada	14754
Luvas de Látex sem talco	13796
Avental de borracha / PVC	32334
Calçado de segurança sem bico de aço / Botas de PVC forrada	27891
Touca	-
Uniforme	